SUDERJ NÃO LIBERA MARACANÃ DIA 30 (Pág. 8)

Geisel: 1977 será ano de sacrifícios

Em sua mensagem de fim de ano, transmitida ontem à noite pelo rádio e televisão, o presidente da República advertiu o País para a necessidade de sacrifícios, em 1977, e pediu a ajuda de Deus e dos "brasileiros de boa fé, para que possa traduzir, em concretas realidades, grande parcela do que ao Governo parece sejam as justas aspirações de nosso povo, em termos de superior qualidade de vida, maior justiça social e melhor segurança". Um dos sacrifícios será na área do consumo de combustível, em estudos pelo governo, segundo o presidente adiantou em sua fala (Página 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7222 — 30 DE DEZEMBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

Fundrem vai fotografar Grande Rio

A Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana (Fundrem) e o Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Cepuerj) assinarão hoje, às 10 horas, um contrato para execução de serviços de verificação do padrão de qualidade do levantamento aerofotogramétrico da Região Metropolitana na escala de .... 1.40 000 com restituição de 1:10 000 e na escala de 1:8000 sem restituição. A medida foi aprovada pelo governador Faria Lima, atendendo exposição de motivos do secretário de Planejamento do Estado, Ronaldo Costa Couto. O valor do contrato é de Cr$ 1 milhão e 568 mil.

Na presença da cunhada

DOIDO DE CIUMES, MATOU A MULHER

Enciumado e num acesso de loucura, o birosqueiro Laerte Paes Viana matou sua mulher, Isabel Maria, ontem de manhã, com várias facadas, na residência do casal, em Jacarepaguá, e na presença da irmã da vítima, que nada pôde fazer para impedir o crime. Consumada a tragédia, o assassino fugiu ——— (Página 2)

ICM deu a Caxias Cr$ 73 milhões e 49 a Nova Iguaçu

(Página 2)

Custo de vida subiu 46,3% em Pernambuco

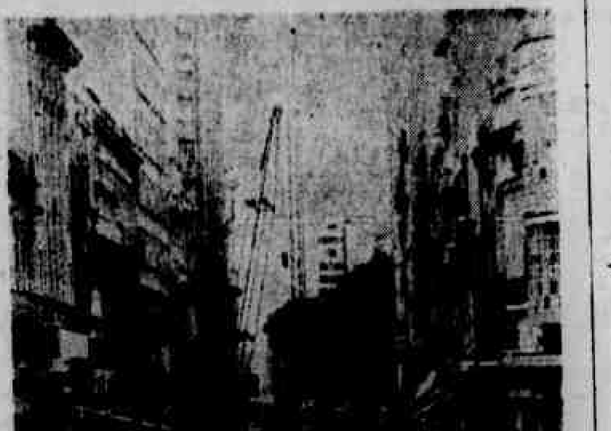
RECIFE (LD) — Foi de 46,3% o aumento do custo de vida, no Recife, de janeiro a novembro, enquanto nos últimos 12 meses a elevação foi de 49,5% segundo o Departamento de Estatística do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Sociais. Fixando-se como base o mês de outubro, o índice de novembro foi de 3%.

Rio vai instalar Tribunal e Varas na Zona Rural

O Tribunal de Justiça já designou comissão para instalar as varas regionais, cíveis e criminais, que funcionarão em Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.
A mesma comissão terá a incumbência de providenciar a instalação dos novos juizados criados pela reforma do judiciário fluminense: quatro de falências e concordatas, três de família e o 3.º Tribunal do Júri.

("Luta Judiciária", página 5)

Isto já foi rua principal



Os comerciantes estabelecidos no centro da cidade, principalmente os da Rua Uruguaiana e adjacências, não acreditam muito que o ano de 77 traga a solução dos problemas que estão enfrentando com as obras que o Metrô realiza na área. Todos se queixam da poeira, lama e falta de espaço para circulação das pessoas que, ao lado dos recentes acidentes, estão fazendo as vendas cair em até 50 por cento em todos os ramos de negócio ——— (Página 2)

Assassinada e largada no "Trevo do Pecado"

(Página 2)

Mangueira encerra curso com samba

Na tarde de hoje, às 15 horas, em sua quadra da Visconde de Niterói, a Escola de Samba da Mangueira, com a participação de várias de suas alas e de sua bateria, vai homenagear a Legião Brasileira de Assistência em agradecimento aos cursos de capacitação profissional que a entidade realizou para 120 integrantes da escola. Os cursos, que tiveram lugar na própria quadra da Mangueira, foram realizados pelo Departamento de Educação para o Trabalho da LBA.

Rodoviários de Caxias aguardam julgamento do dissídio coletivo

("Sindical", página 4)

Mortos e feridos na queda do ônibus

BELO HORIZONTE (LD) — Dois mortos e dezenas de feridos foram as conseqüências de um desastre ocorrido com um ônibus da Viação Citran, placa IC 0905, dirigido por Clóvis Nogueira, na altura do quilômetro 246, da Rio—Bahia, próximo à Serra de Muriaé. O coletivo deixou a cidade de Governador Valadares, em Minas Gerais, com destino ao Rio, e ao atingir aquele trecho desgovernou-se e despencou de uma ribanceira de 50 metros de altura.

Ontem à noite uma única vitima fatal tinha sido identificada. Trata-se do menino Alexandre de Oliveira Lima, de 2 anos. De seus pais não havia notícias. Os feridos foram levados horas depois para as casas de saúde São Paulo, Santa Lúcia, na cidade de Muriaé, enquanto outros eram atendidos no Hospital de Caridade Leopoldinense, em Leopoldina. A polícia rodoviária não forneceu maiores detalhes sobre a ocorrência. Muitas vitimas sofreram graves ferimentos e estão internadas no CTI.

RJ paga atrasados de 1972 em 77

O servidor estadual que requereu até o ano de 1972 o pagamento de atrasados terá seu nome relacionado para pagamento, em 1977, dos anos anteriores. A explicação foi dada ontem pelo secretário Ilmar Pena Marinho Júnior, de Administração. O pagamento é cronológico pela data do requerimento e o governo espera liquidar no ano que vem os restos a pagar de 1971 e 1972. (Pág. 4).

LUTA inspirou o escritor

Bibi Ferreira, numa cena da peça

Paulo Pontes, o teatrólogo falecido esta semana em pleno esplendor de sua capacidade, inspirou-se na matéria-prima da LUTA DEMOCRATICA para fazer, junto com Chico Buarque de Holanda, o seu maior sucesso teatral, a peça "Gota D'Agua", ora em cartaz no Carlos Gomes e já aplaudida por 200 mil pessoas. Isto é o que recorda o repórter Rui Fabiano, um dos poucos que o entrevistaram este ano. (Pág. 6)

Descoberta jazida de cobre no Sul

A Rio Doce Geologia (DOCEGEO) descobriu uma ocorrência de minério de cobre em Caçapava do Sul, no Rio Grande do Sul, que pode revelar a existência de uma jazida inédita no Brasil, do tipo sedimentar, idêntica às de grande porte existentes na África e nos Estados Unidos.

Segundo o superintendente da subsidiária da Vale do Rio Doce, Emmanoel Magalhães, são promissores os resultados iniciais das sondagens. Explicou que as jazidas sedimentares, onde o minério é encontrado em camadas, permitem maior rentabilidade econômica por serem, em geral, reservas expressivas. Atualmente estão sendo abertas "trincheiras" e continuam as sondagens para a confirmação da descoberta e a exata avaliação da jazida.

Terroristas assassinaram o coronel

(Página 2)

Desmatamento no Rio ameaça a agricultura

"Se não forem tomadas medidas drásticas para conter o desmatamento clandestino, que hoje atinge um terço das áreas agricultáveis do Rio de Janeiro, o equilíbrio do Estado está definitivamente ameaçado", advertiu ontem fonte credenciada do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, acusando como principal responsável pela "deterioração progressiva da fauna e da flora" as indústrias que se recusaram a participar do projeto dos distritos florestais, criado pelo IBDF.

Segundo a fonte, nenhuma indústria do Rio de Janeiro aderiu ao programa dos distritos florestais, que permite aos Estados estabelecerem regiões destinadas ao desmatamento com fins econômicos, através do plantio de eucalipto, pinhos e outras espécies. A recusa das indústrias cariocas e fluminenses em aderir ao projeto, pelo qual receberiam incentivos para reflorestar as regiões desmatadas, não foi explicada pela fonte "para não ferir suscetibilidades".

DESCONHECIMEITO

A fonte esclareceu que já está reservada para o próximo ano uma verba de Cr$ 900 mil destinada ao reflorestamento de algumas áreas — não especificou quais — do Grande Rio. Mas adiantou que apenas recursos "não bastam para conter o desmatamento ilegal", que, segundo ele, ocorre na maioria das vezes "por desconhecimento e ignorância de quem não conhece as leis". Como exemplo chegou a citar o ex-ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que foi autuado recentemente por proceder a desmatamento na sua fazenda de Petrópolis, sem obedecer à lei que determina a reserva de 30 por cento da região debastada.

"Casos como esse do ex-ministro são frequentes aqui no IBDF", disse a fonte, acrescentando: "Aposto que três dos ministros atuais — não disse quais — além de não conhecerem o "beabá" do Código Florestal, desconhecem até mesmo a existência do IBDF".

"A situação — continuou — é crítica e somente a veiculação maciça de propaganda nos veículos de comunicação de massa, com orientação à população para os efeitos nefastos do desmatamento indiscriminado, é que poderá salvar o equilíbrio ecológico da flora e da fauna do Estado, hoje ameaçado".

Comércio torce pelo fim da obra do Metrô

Mesmo sem acreditar na solução dos problemas criados pelas obras do Metrô que, há dois anos, desfiguraram a fisionimia do centro da cidade, os comerciantes esperam para 1977 um aumento nas vendas. São unânimes em afirmar que o fechamento das ruas, o barulho, a poeira e a lama são os únicos responsáveis pela diminuição em cerca de 50 por cento no movimento do comércio da área.

Embora admitindo as vantagens que a obra trará, depois de concluídas, Mário Espinhola e Domingos Arcos, proprietários da tradicional Casa Cavé, há 104 anos estabelecida na Rua Uruguaiana, acham muito difícil a conclusão das obras naquele trecho até o fim do ano que entra. Ambos pensam que só daqui há mais dois anos é que, com o término dos trabalhos, terão de volta o mesmo movimento de antigamente:

— Sinceramente não acredito que isto fique pronto até o ano que vem. Pelo menos esta parte aqui em frente. Havia uma promessa de que tudo estaria pronto neste Natal. Passou o Natal e nada. Mas vamos esperar para ver o que acontece. Disse o Sr. Espinola.

Para os donos da Casa Cavé, os maiores prejuízos causados pelo Metrô são a falta de lugar para os fregueses estacionarem, além da poeira e lama. Argumentam que quem frequenta uma confeitaria espera conforto e tranquilidade, o que é impossível com o barulho e a confusão trazidas pelas obras do Metrô.

"Vários fregueses vêm aqui e depois saem dizendo que não vão voltar", mas temos que resistir.

LADO OTIMISTA

José Rodrigues da Silva, vendedor das Casas Garson, tem certeza que o próximo ano será muito bom para o comércio local. Para ele, as obras do Metrô implicaram em uma diminuição no movimento e acha que isso acontece, principalmente, devido ao medo que o consumidor tem de sofrer um acidente. Concorda que as vendas caíram em cerca de 30 por cento, mas afirma que isso não chega a trazer grandes prejuízos às grandes organizações:

— O maior prejudicado é o pequeno comerciante. Naturalmente que nós dependemos do movimento, pois ganhamos por comissão. Mesmo assim, temos que trabalhar com bom humor porque se não for assim, ninguém aguenta a vida.

ESPERANÇA

Manuel Gomes Rodrigues, um dos proprietários da Casa Silva, também se mostra incrédulo quanto ao término das obras até o próximo ano, mas quando fala do assunto, deixa transparecer que ainda tem esperança que isso aconteça. Como a maioria dos comerciantes da região, diz que perdeu metade da freguezia. Mesmo assim, concorda que, de uns meses para cá "as coisas melhoraram muito".

O comerciante diz que a dificuldade de trânsito afugenta as pessoas. Acha também que os acidentes ocorridos, recentemente deixaram as pessoas temerosas de transitar pela área. Contudo, mostra uma ponta de esperança ao falar das perspectivas para o ano que vem:

— Tenho esperanças que isso termine logo. Depois, se aqui ficar como a Cinelândia, até que valerá a pena ter passado por todos esses sacrifícios.

Enquanto o Metrô vai transtornando o comércio e os pedestres que, com dia de sol têm de enfrentar a poeira e, nos de chuva, luta contra a lama, há muita gente que vê nas obras um motivo de distração. Na agitação do centro da cidade, pode-se ver, todos os dias, grande número de pesoas debruçadas nas grades, olhanno o trabalho dos operários do Metrô.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Alvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI
Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

CNBB fala hoje sobre conflito com Governo

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que decidiu guardar silêncio até agora, quando revelará os resultados dos debates realizados hoje sobre o IV Plano Bienal de Pastoral 77/78 e os recentes acontecimentos que provocaram declarações conflitantes de autoridades eclesiásticas e governamentais.

Os projetos para a atuação da Igreja nos próximos dois anos estão sendo discutidos desde ontem pelos bispos representantes das seis linhas de ação da CNBB: d. Clemente Isnard, de Nova Friburgo (liturgia), d. Cláudio Hummes, de Santo André (Ecumenismo), d. José Freire Falcão, de Terezina (Unidade Visível da Igreja), d. Paulo Ponte, de Itapipoca, no Ceará (Evangelização), d. Nivaldo Monti, de Natal (Igreja do Mundo, Meios de Comunicação e Ação Social) e d. Moacir Grecchi, do Acre-Purus (Ação Missionária), que também é o presidente da comissão pastoral da terra. Também estão presentes d. Thomas Balduino, presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e o secretário da CPT, padre Ivo Poleto.

DESMENTIDO

O secretário-geral da CNBB, d. Ivo Lorcheiter, desmentiu ontem os boatos de que d. Aloísio-Lorscheider renunciaria à presidência da CNBB, qualificando-os de "especulações bobas".

Os boatos surgiram porque d. Aloísio foi recentemente reeleito para a presidência do CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano) e devido ao seu estado de saúde.

Submetido a delicada operação, d. Aloísio não estaria em condições de acumular os dois cargos.

BOLETIM

Goiânia (LD) — Em artigo especial para o boletim mensal da arquidiocese de Goiânia, sede da comissão pastoral da terra, o arcebispo d. Fernando Gomes dos Santos diz que a nota oficial do ministro da Justiça a propósito do pronunciamento da CPT, em que são denunciadas as torturas sofridas pelo padre Florentino Mabon, foi violenta e descabida.

D. Fernando Gomes dos Santos acusa o ministro da Justiça de "usar pesos e medidas diferentes" para julgar os vários acontecimentos: "O ministro nada disse sobre os atentados terroristas da Aliança Anti-comunista Brasileira (AAB) enquanto se insurge com veemência ameaçadora e desproporcional" contra a Comissão Pastoral da Terra.

Rangel Reis havia dito na mesma declaração em que criticou a ação indigenista do clero, que não iria "mexer com os índios do Parque do Xingu porque eles se encontram em estágio diferente e ainda não tiveram contatos com os civilizados".

FUTURO

São Paulo (LD) — "Não está em jogo a relação entre o Estado e a Igreja, mas o futuro do índio brasileiro".

Este foi o único comentário feito pelo Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, a propósito das declarações feitas pelo Ministro do Interior, Rangel Reis, de que pretende em 1977, afastar das áreas indígenas qualquer trabalho de missões. Dom Paulo não quis dar qualquer resposta preferindo aguardar o pronunciamento da CNBB que está discutindo no Rio, entre outros assuntos, as relações da Igreja com a Funai, um dos principais pontos de atrito com o governo.

Orlando Villas Boas, apesar de não ter sido localizado ontem em São Paulo, deixou recado com sua secretária, Dalva Silva, de que não pretendia fazer declarações, preferindo "não se meter no assunto, porque não é com ele". "Seus índios no Xingu são intocáveis".

Indigenista renunciou em protesto

BRASILIA (LD) — O sertanista José do Carmo Santana, que há dois meses assumiu a direção do Parque Indígena de Aripuanã, em Rondônia, entregou, ontem, o pedido de demissão do cargo, por não concordar com as últimas determinações do diretor do Departamento Geral de Operações, da FUNAI, Francelisio Van der Broock.

Na carta endereçada ao presidente do órgão, general Ismarth Araújo de Oliveira, disse Santana que, "por problemas de formação indigenista, não posso me prestar a cumprir ordens do sr. diretor do DGO, visto que as considero um desrespeito à pessoa do índio e uma violentação aos direitos de um povo que vem sendo exterminado pelas frentes de expansão da nossa sociedade".

Um dos problemas mais graves apontados pelo sertanista é a atual situação de um grupo de 80 Suruí, que foram atraídos pelos irmãos Melhorança — proprietários da empresa de colonização Itaporanga — para trabalho em Espigão do Oeste e que, atualmente, estão mendingando ao longo da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho). Em rádio transmitido à FUNAI, informa que esses índios estão perambulando pelas estradas, em estado de subnutrição, e que as índias, algumas com apenas 12 anos de idade, foram acometidas por doenças venéreas, conforme diagnóstico médico expedido pelo Hospital São Francisco, da Vila Cacoal, situada próximo ao Posto Indígena Sete de Setembro.

Funai acha o ministro desinformado

BRASILIA (LD) — Ao mesmo tempo em que surgiam as primeiras críticas aos ataques do ministro Rangel Reis à atuação das missões religiosas junto aos índios e ante a perspectiva da integração do índio que segundo o ministro daqui a 20 anos não mais existirão, pois estarão todos integrados, o presidente interino da FUNAI, João Batista Cavalcanti de Melo, apressou-se, ontem, em esclarecer que o ministro havia sido "mal compreendido".

"Estou certo, disse o superintendente, de que ele não quer acabar com o trabalho dos religiosos, mas sim subordiná-los às normas que possibilitem à FUNAI acompanhar o desenvolvimento de cada comunidade."

Quanto ao problema da integração, o ministro do Interior foi infeliz no enfoque. A integração é meta da FUNAI, mas desde que se observe a condição de desenvolvimento de cada grupo.

Exército investigará situação das terras

BRASILIA (LD) — Fontes do governo confirmaram, ontem, que o presidente Geisel anunciará nos próximos dias a decisão de entregar ao Exército, com o apoio do INCRA, a tarefa de proceder o cadastramento nacional de todos os posseiros que hoje ocupam terras devolutas — principalmente na Amazônia — para posterior titulação definitiva.

Segundo fontes do INCRA, não é possível determinar o centeúdo exato das medidas, que ainda estão sendo articuladas por uma comissão ministerial formada por ocasião da reunião dos ministros do Interior, Saúde, Agricultura, Justiça, com o ministro Silvio Frota do Exército. Mas, acreditam os dirigentes do órgão que em determinadas áreas de maior tensão social, só o Exército seria capaz de tomar a frente do trabalho de cadastramento.

Uma outra medida a ser anunciada, segundo ainda fontes governamentais, seria o estabelecimento de convênios entre Estados e o INCRA, para que a distribuição das terras devolutas a posseiros fossem realizadas em conjunto e sob a surpevisão direto do órgão colonizador.

Quanto àcriação de uma justiça agrária, as mesmas fontes não acreditam que seja medida a ser tomada neste momento, embora já existam estudos em torno assunto. A grande dificuldade está, garantem, na composição da magistratura, o que implicaria na criação de novos cargos na estrutura judiciária, além de requerer profunda especialização em matéria fundiária.

O que deverá ser anunciado é o aumento do número de pessoal da justa comum que atualmente julga os diferentes processos relativos à terra principalmente nas regiões de maiores conflitos. Mesmo porque a criação da justiça fundiária é uma decisão tomada a nível constitucional, não podendo, portanto, ser definida durante o recesso do Congresso.

Quanto ao ministério da Terra, as fontes garantem que o assunto sequer chegou a ser cogitado.

DOCUMENTOS SOBRE TERRAS

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, o ex-senador Flávio Brito, disse ontem que o governo está atento para as questões fundiárias e que em 1977 novas medidas poderão ser tomadas objetivando disciplinar as questões de terras no país.

Para o presidente da CNA, ao comentar as recentes declarações do ministro do Interior, Rangel Reis, o governo Federal vem acompanhando de perto os litígios de terras existentes em diversas áreas, para as quais buscará soluções a curto prazo. Disse Flávio Brito que já foi encaminhado a diversos órgãos governamentais um substancioso documento elaborado pela Confederação dando conta da situação fundiária atual. O documento, recentemente entregue, ao ministro do Trabalho e à presidência da República, traça um longo perfil das áreas de terras atualmente em litígios.

Doido de clúmes matou a mulher

O clume doentio levou o birosqueiro Laerte Paes Vianna, na manhã de ontem assassinar a sua mulher Isabel Marília Cerqueira Paes, com várias facadas, na residência do casal situada no número 51, da Rua Benevente, em Jacarepaguá.

A irmã da vítima Gilda Francisco Murce, moradora na Rua Aquidabã, 842, Lins de Vasconcelos, que passava uns dias com a irmã, assistiu ao crime, mas nada pôde fazer em favor de Isabel. Como um possesso e sem qualquer explicação, o criminoso, de faca peixeira na mão, dirigiu-se à mulher e começou desferir os golpes até vê-la cair mortalmente ferida. E em seguida fugiu.

DÉBIL-MENTAL

O fato logo foi comunicado às autoridades da 32.ª DP, as quais apuraram que Laerte esteve internado recentemente numa clínica psiquiátrica do INPS.

O corpo da mulher, depois de periciada foi removido para o IML, enquanto a polícia tenta localizar o criminoso.

A tragédia consternou todos os vizinhos da vítima, pois ela era tida como mulher honesta. O casal tinha três filhos menores, que não se encontravam em casa, na hora da tragédia.

Assassinada e largada no Trevo das Margaridas

Policiais da 36.ª DP e agentes da DH estão tentando esclarecer as causas do assassinato de uma mulher branca, trajando uniforme de trocadora de ônibus, 26 anos presumíveis, que foi encontrada morta à margem do Trevo das Margaridas, na pista de subida do contorno.

Seu corpo apresentava sinais de violência e tudo leva a crer que para ali fora arrastado depois de torturada. Embora o local seja infestado de mudanas que ali fazem o trotuar, nenhuma delas soube informar nada sobre o crime. Está fora de cogitação que a mulher ali fazia ponto, uma vez que as suas vestes não eram adequadas para o exercício da "mais velha profissão do mundo".

INTERNACIONAL

Terror matou outro coronel na Argentina

Buenos Aires (AFP-LD) — O coronel Francisco Bonifácio Castellanos, chefe do Batalhão de Arsenais, "Estebam de Luca", morreu ontem de manhã em consequência de um atentado que sofreu ao sair de sua casa em Flórida. Seu ordenança ficou gravemente ferido.

Segundo fontes policiais, o coronel foi atacado, quando já estava em seu automóvel, por elementos desconhecidos que se encontravam em outro carro, nas proximidades. Os atacantes abriram fogo atingindo mortalmente o coronel e ferindo gravemente seu ordenança. Forças militares e policiais iniciaram imediatamente uma ampla operação de busca dos responsáveis pelo crime.

PRISÃO

Corrientes (AFP-LD) — A prisão preventiva de Julio Romero, ex-governador de Corrientes durante o regime peronista, foi decretada pelo juiz Alfredo Miguel Gaynor.

O ex-governador da província argentina é acusado de participar em operações fraudulentas e de violar os deveres dos funcionários públicos.

Esta é a terceira prisão preventiva decretada contra Romero. As acuações anteriores, de corrupção, estão ligadas ao uso irregular das verbas do banco da Província, especialmente em operações de concessão de crédito a grupos de empresas que pertencem à família Romero, numa aberta infração às normas do Banco Central da Argentina.

O juiz determinou ainda a prisão preventiva de Antonio Elias Romero, irmão do ex-governador de Corrientes e ex-presidente do Banco da Província, também por corrupção.

REFUGIADOS

Buenos Aires (AFP-LD) — Nove refugiados políticos que estavam na Argentina já partiram para diversos países, sob o patrocínio das Nações Unidas e do Comitê Intergovernamental de Migrações Européias, informou-se na capital argentina.

Os refugiados chilenos, cujos nomes não foram revelados, partiram para Zurich, o mesmo ocorrendo com Imara Perez Alamo, que se encontrava detida à disposição do Executivo. Os refugiados uruguaios partiram para a Suécia e quatro chilenos partiram para a Argélia.

URSS quer acordo nuclear com os EUA

Boston (AFP-LD) — A União Soviética é favorável a negociar com os Estados Unidos a limitação de armas estratégicas "o mais rápido possível", declarou Leonid Brejnev em uma entrevista publicada aqui pelo "Boston Herald American".

O secretário geral do Partido Comunista Soviético acrescentou que essas conversações deverão ter por base o acordo de Vladivstok de 1974. Salientou que a URSS não lhes colocará nenhum obstáculo.

O acordo de Vladivostok, assinado no dia 24 de novembro de 1974, por Brejnev e pelo presidente norte-americano Gerald Ford, prevê a limitação de armas nucleares, em especial de foguetes com ogivas múltiplas.

Brejnev disse que "certos meios" dos Estados Unidos e do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) fazem campanha atualmente para aumentar os gastos militares e insistiu em que a União Soviética não tem intenções de atacar a nenhum país.

Apontado o assassino de Letelier

Moscou (AFP-LD) — O chefe de uma "organização terrorista norte-americana" Guillermo Novo, reconheceu sua responsabilidade no assassinato do ex-chanceler chileno Orlando Letelier, anunciou aqui o semanário "Literaturnaya Gazeta".

A revista literária soviética disse que a culpabilidade de novo, que declarou ser cidadão norte-americano, já foi anunciada pelo diário norte-americano "Washington Post".

"Literaturnayi Gazeta" disse que o jornalista I. Andropov (correspondente da revista soviética "Tempos Novos" nos Estados Unidos) pode encontrar Novo em um negócio de automóveis de Nova York, depois de uma longa busca.

Novo, pensando que falava a um jornalista norte-americano, declarou "não negar" o atentado que custou a vida há três meses de Letelier em Nova York.

O semanário acrescentou que se dando conta do seu erro, ameaçou "golpear ainda mais forte se me tocarem porque não tenho nada a perder". Reconheceu também, segundo a revista, um atentado a bomba contra o navio soviético "Ivan Chepetkov", em Nova York há três meses.

Israel faz manobras no Sinai

Telavive (AFP-SP — as maiores manobras militares israelenses no território ocupado de Sinai, realizadas desde a guerra de Yom Kippur, tiveram início na manhã de ontem, compreendendo exercícios combinados de tanques e aviões e simulando a travessia de obstáculos de todos os tipos.

Os papéis mais importantes serão desempenhados pela infantaria, artilharia, aviação e serviços logísticos.

Será definida hoje a situação de Carrillo

MADRI (AFP-LD) — O juiz que instruiu o caso do dirigente comunista espanhol Santiago Carrillo e sete de seus companheiros, todos detidos na quarta-feira passada, decidirá hoje, se os mantém detidos ou se lhes concede liberdade provisória.

O próprio magistrado anunciou a medida, a um dos advogados dos oito detidos.

INCIDENTE

Um policial foi gravemente ferido na cabeça por disparo de revólver, quando tentava prender um homem que fazia um comício numa das estações do Metrô. Segundo as primeiras notícias, o homem que disparou fazia propaganda política ilegal, com um megafone. Ao chegarem os policiais ao lugar do incidente, o homem tinha desaparecido largando no chão vários exemplares do jornal "Gazeta Vermelha", órgão do Partido Comunista Espanhol (reconstituído), de tendência maoista.

Segundo a polícia, foram elementos dessa organização que seqüestraram Oriol Yurquilo, há mais de duas semanas.

PROTESTO

MADRI (AFP-LD) — Uma comissão parlamentar italiana que chegou na Espanha para protestar contra a detenção de oito dirigentes comunistas espanhóis, foi proibida pela polícia de conceder uma entrevista coletiva à imprensa marcada para ontem de manhã em Madri. O deputado Carlo Fracazoni, protestou em nome da Democracia Cristã Italiana pela "violação flagrante das liberdades fundamentais e pelo insulto a parlamentares de uma República Democrática livre".

A comissão parlamentar italiana é formada pelos deputados Carlo Fracanzoni, da Democracia Cristã, Giuseppe D'Alema, do Partido Comunista Italiano; Enrico Manca, do Partido Socialista; Emilio Gabaglio, representante da Federação Sindical Unitária e Andrea Gaggero, secretário do Comitê Itália-Espanha.

Compareceram ao Hotel Palace de Madri, local marcado para a entrevista, além dos deputados italianos, familiares dos presos e juristas belgas.

África do Sul solta 32 presos políticos

JOHANNESBURGO (AFP-LD) — Seis dos 32 presos políticos libertados ontem pelo governo sul-africano foram porém, declarados proscritos por cinco anos, não podendo ser citados pela imprensa, sair da cidade onde residem e encontrar-se com mais de duas pessoas.

Três deles — em especial Winnie Mandela, esposa do ex-presidente do Congresso Nacional Africano, Nélson Mandela, condenado a prisão perpétua — sofrerão prisão domiciliar à noite e nos fins-de-semana, ficando livres durante o dia.

As outras pessoas proscritas são o jornalista do "Daily Despatch", senhorita Tenjiwe Mtintso; estudante Rashid Meer; Fiijo de Fátima Meer, socióloga indiana de reputação internacional, libertada na semana passada e imediatamente proscrita; o presidente do Comitê Sul-Africano de Direitos Humanos, Mohamed Timol. O membro do Instituto de Relações Raciais, Govan Reddy; e o secretário da Associação de Residentes de Umlazi (cidade africana de Durban), George Sithole.

Outros 81 prisioneiros políticos procederam na libertação aos 32 de ontem. Estavam detidos em sua maioria desde o início das manifestações contra a segreção racial.

REFORÇOS

CIDADE DO CABO (AFP-LD) — Importantes reforços policiais foram enviados hoje de Pretoria para a Cidade do Cabo a fim de manter a ordem nas cidades onde ocorreram, nos últimos dias, incidentes sangrentos, informou a polícia local.

Segundo a polícia, a situação parece normal em Nyanga e Guguletu, onde ocorreram incidentes, mas afirma "ser difícil precisar o número de vítimas".

Portugal aprova os projetos de Soares

LISBOA (AFP-LD) — Unicamente graças às suas próprias hostes e com a abstenção da oposição centrista e comunista, o governo socialista de Mário Soares conseguiu passar o rubicon do Orçamento e do Plano para 1977. Na Assembléia da República.

Desta votação, a principal conclusão que os observadores tiraram foi que a oposição é incapaz, ao menos no momento, de impor uma alternativa ao governo socialista, que prossegue negando-se a qualquer forma de coalisão.

Consciente do fato, o secretário-geral do Partido Socialista soube tirar o melhor proveito da situação e não vacilou em por em jogo a existência de seu governo, quando nada em absoluto o obrigou a isto.

Soares transformou assim o escrutínio em um voto de confiança e deu ao acontecimento um caráter dramático, impressionando a seu favor a opinião pública.

No seio da oposição, somente o Partido Social—Democrático de Francisco de Sá Carneiro prosseguiu dando provas de combatividade e se absteve no caso do orçamento, porém votou contra quanto ao Plano:

De fato, rendeu-se a evidência e até distribuiu conselhos para o governo, quando disse que "para se viável, um governo deve operar um sintese entre seus próprios projetos e as posições dos oposicionistas".

A tal ponto a impossibilidade de uma alternativa a curto e médio prazo parece aqui ser evidente, que até o partido do Centro Democrático e Social, que não faz o menor esforço para evitar críticas a Soares, chegou recentemente a propor uma "trégua" nas lutas partidárias.

LD — Opinião

Guerra ao café em Nova York

Nos Estados Unidos houv euma declaração de guerra ao café. A Prefeitura de Nova Iorque anunciou campanha para reduzir o consumo, como se de repente o café se houvesse transformado numa das sete pragas do Egito. Os supermercados nova-iorquinos exibem cartazes anunciando um boicote nacional do café. Muitos restaurantes estão servindo chá em lugar de café. Alega-se que a ação ofensiva se destina a forçar uma baixa no preço internacional da bebida que alguns circulos administrativos dos Estados Unidos resolveram amaldiçoar.

Qual o motivo da hostilidade? Que fizeram, contra os consumidores agora em atitude de boicote, os paises produtores de café?

Explica-se o caso com a alegação de que a balança comercial norte-americana em novembro último registrou um deficit jamais alcançado e que monta a mais de novecentos milhões de dólares. Com isto, o deficit de novembro eleva os saldos negativos americanos a treze bilhões de dólares, em onze meses do ano de 1976. A informação não é de nenhum boateiro de esquina. É de responsabilidade do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Acrescenta-se que as importações norte-americanas de café tiveram em novembro um aumento de 80%, enquanto que as importações de petróleo, no mesmo periodo, só aumentaram em 2%. De sorte que a imaginação pode levar os economistas do rico pais à conclusão de que o bode-expiatório da crise crônica internacional dos últimos decênios já não é o árabe, vendedor de petróleo. São outros e formam um rebanho constituido de representantes dos paises produtores de café, do nosso continente e da África.

Todos os males resultantes da crise capitalista de Wall Street, todos os reflexos das despesas com armamentos, que Carter pensa reduzir, todos os efeitos remotos de fracassos como o do Vietnã terão como desculpa não mais a maldade dos árabes, mas a perfidia sutil dos vendedores de café, entre os quais nos incluimos, na categoria de mais importante cliente dos restaurantes que passam a servir chá.

Tio Sam, disfarçado de Papai Noel, trouxe-nos esse presente de grego.

O álcool, a gasolina e o ovo

Enquanto em certos circulos procura-se com todo empenho evitar que ao menos se discuta a substituição da gasolina pelo álcool nos motores a explosão, na Usina Central Olho d'Agua, em Pernambuco, o engenheiro mecanico José Félix Ferreira descobriu o ovo de Colombo e apelou para a prática. Realizou modificações nos motores dos caminhões da usina e hoje aquela fábrica de açúcar deixou de gastar dinheiro com o derivado de petróleo.

Uma destilaria anexa à usina produz o álcool-motor, utilizando residuo de mel, que sobra na fabricação do açúcar. Assim, produz-se álcool com um material que antes era jogado fora e comumente atirado nos rios do Nordeste.

A usina fez nova compra de caminhões e o representante da General Motors ficou surpreendido, quando os compradores dispensaram os veiculos movidos a diesel. Vão utilizar nos novos carros o álcool que a própria usina produz, sem gastar dinheiro com a matéria-prima essencial.

Em Pernambuco afirma-se que algumas fábricas de carros iniciaram pesquisa para aproveitamento do sistema aplicado com éxito pelo engenheiro José Félix Ferreira.

Provavelmente, outras usinas farão o mesmo. De sorte que dentro de pouco tempo nenhum charlatão conseguirá continuar a defender a tese de que a substituição da gasolina pelo álcool representa verdadeiro cavalo de batalha.

Contra as previsões mais veneráveis, parece que antes do prazo fatal de vinte anos a prática nos levará a queimar álcool-motor.

Quem ganhará, quem perderá com isso?

Nova dialética do Dr. Delfim

A perspectiva de 1977, o milagre brasileiro e a apresentação de sua candidatura ao governo de São Paulo foram os assuntos principais da entrevista concedida pelo sr. Delfim Neto em Brasilia.

Raras vezes a proclamada habilidade do antigo ministro da Fazenda influiu tanto em declarações do sr. Delfim. A interpretação exata do que disse desafia a argúcia de exegetas capazes de deslindar mistérios do Apocalipse.

A respeito dos temores que assaltam certas pessoas, quanto a 1977, disse o entrevistado não acreditar que o País venha a sofrer uma crise econômica no próximo ano. Mas acrescentou que o Brasil figura entre as nações mais castigadas pela elevação do preço do petróleo e que por isso continuará a viver alguns anos em dificuldades. Será que o sr. Delfim não vê 1977 como um ano de crise, mas apenas como mais um ano de dificuldades que se prolongarão no transcurso de muitas noites de São Silvestre? Neste caso o candidato ao governo de São Paulo é mais pessimista que os que estão com medo do Ano Novo. Preocupa-se com os próximos anos e não só com 1977.

Outro ponto da entrevista, de interpretação dificil, é aquele em que o entrevistado ridiculariza o milagre brasileiro, tão festejado, sem qualquer restrição oficial ou oficiosa, até há pouco tempo. A expressão "milagre brasileiro", ainda segundo o sr. Delfim, nunca foi empregada por pessoas que tivessem um minimo de bom senso.

Aí fica a advertência aos historiadores. O milagre brasileiro, usadissimo como forte componente de uma literatura propagandistica, nunca existiu. E quem nega sua existência, com mais firmeza que as crianças que começam a duvidar da envocação do Papai Noel, é o próprio santo milagreiro da versão só agora ridicularizada.

Será que o coquetel de contradições da entrevista de Brasilia faz parte do temário do candidato à sucessão do sr. Paulo Egidio? Como receberão os paulistas a nova dialética do sr. Delfim Neto?

O milagre e o artifício

No momento em que, falando aos jornalistas de Brasilia, o sr. Delfim Neto negava não só a validade, como até a possibilidade de ter existido o "milagre brasileiro", a mais de mil quilômetros, na direção Nordeste, o governador do Piauí, sr. Dirceu Arcoverde, manifestava a crença de que os problemas econômicos do Estado seriam bravamente resolvidos por meio do que ele mesmo considera "artificios de administração".

Quer dizer que enquanto o antigo ministro da Fazenda se descarta da responsabilidade de milagreiro e nega que jamais tenha existido o "milagre brasileiro", em Teresina o sr. Dirceu Arcoverde apela para os "artificios de administração".

Evidentemente, milagre e artificio nunca foram a mesma coisa, nem no tempo de ministro do sr. Delfim, nem na presente gestão do sr. Dirceu. O parentesco das duas formas de enfrentar situações é remoto. O milagre, embora contrariando as leis da natureza, pode ser reconhecido pela autoridade religiosa. Outra coisa é o artificio, que depende não só de habilidade, como também de astúcia.

De qualquer maneira, aí temos o confronto do milagre brasileiro com o artificio administrativo piauiense. O sr. Delfim acha que não depende de milagre a solução de nossos problemas econômicos. Ao passo que o sr. Dirceu acredita no artificio, como remédio para os males econômicos da terra que governa e onde a receita estadual representa apenas 35% dos meios disponiveis.

O resto precisa ser artificiosamente extraido da atmosfera, pela astúcia do sr. Dirceu.

Geisel aos brasileiros:

Serão necessários sacrifícios para superar as dificuldades, em 1977

Em sua mensagem de fim de ano o presidente Ernesto Geisel afirmou que, em face da situação mundial, convoca "todos os brasileiros a uma tomada de consciência, para que, em redobrados esforços e com a aceitação de sacrificios que, afinal, ainda serão apenas do secundário, quando não do supérfluo, possamos superar a quadra que nos está reservada nestes anos da década dos 70".

O presidente agradeceu ao povo também a vitória eleitoral que deu ao partido do governo e explicou que testemunho da importância que atribui aos prélios mu- a sua participação na campanha constituiu um "público nicipais, onde os partidos que desejam ser verdadeiramente autênticos são chamados a haurir inspiração e energia estimulantes, ao contato com as necessidades vitais dessa célula fundamental da sociedade que é, afinal, o municipio"

O DISCURSO

São os seguintes os pontos principais da fala presidencial:

"Brasileiros. Esta é a terceira vez que, ao findar-se anos de porfiado labor e ante as perspectivas de nova etapa a vencer, venho ao encontro de meus concidadãos, no remanso de seus lares, a fim de lhes trazer a palavra amiga de cordialidade, de confiança no futuro e de fé nos destinos desta Pátria que estamos todos a construir.

Início esta exposição por uma análise sumária da situação econômica do País, remontando aos primeiros dias de meu Governo, pela importância própria de que esta área se reveste e pelos fortes reflexos que tem sobre os nossos problemas politicos e sociais, no conjunto do desenvolvimento integrado a que aspiramos.

Reconhecendo a "Valiosa Herança dos Governos da Revolução", na primeira reunião do Ministério a 19 de março de 1974, assinalava eu que o Brasil se alçara a "posição de destaque no quadro das novas potências emergentes", registrando, "principalmente no Governo do Presidente Médici, com o alto dinamismo da economia, os maiores indicadores de prosperidade da história do País". Mas, já então, acrescentava: "Não é menos certo, porém, que drásticas mudanças ocorridas no cenário mundial — como a grave crise de energia, a escassez de alimentos e matérias-primas essenciais, em geral, e do petróleo e seus derivados, em particular, a instabilidade no sistema monetário internacional, ainda em dolorosa busca de nova ordenação, a inflação que se generaliza pelo mundo todo a taxas alarmantes, as tensões politicas e sociais, exacerbadas pelo fermento do apelo irresponsável à violência e que intranquilizam a vida das nações, num cenário de transição para nova Ordem Internacional de contornos ainda indefinidos determinarão sérias repercussões no panorama nacional...".

Equilibrio

"Não pode haver lugar para otimismos exagerados num Universo de profecias sinistras que vão da estagnação à depressão econômica arrasadora". Todavia, "conformar-se, "a priori", ante tais expectativas sombrias de dias dificeis, com um pessimismo derrotista, seria refugar o esforço construtivo que, com fé, tudo pode, e aceitar, pela apatia e pelo desânimo, a realização, afinal, daqueles mesmos prognósticos negativos".

Essa posição desejada de equilibrio, de serenidade e bom-senso de realismo, entre excessos temperamentais que se digladiam até hoje, na inconsequência de suas posturas estéreis — de um lado os intoxicados por uma ofuscante visão panglossiana e, de outro, as eternas cassandras que se comprazem em anunciar cataclismos — levou em fins de 74 a um balanço da gestão econômica do País, em que se salientava, em primeira linha, a flexibilidade vigilante que a caracteriza e se punha a nu a diferença marcante entre a quadra de justificada euforia econômica do Governo Médici e a que se passara a viver, plena de interrogações e de dúvidas.

A verdade é que, embora se prenunciassem, "desde meados de 1973, desanimadoras perspectivas para a conjuntura mundial em todos os quadrantes do globo", manteve-se "o Brasil, por longos meses, imune às pressões de toda a ordem que lhe advinham de fora e progredia a taxas excepcionais de crescimento econômico, escudado num otimismo sem dúvida sadio e na crença inabalável no futuro desta Nação que despertara para seu destino de grande potência".

No entanto, "à inflação própria gerada no País", somava-se "inevitavelmente, larga dose de inflação importada através dos preços assustadoramente crescentes de produtos adquiridos no exterior", e mês houve em que o índice geral dos preços ultrapassou o crescimento alarmante de 5 por cento.

Maior impulso

Atingido que veio a ser, após após meses de um "desgastante combate continuado à inflação, satisfatório platô de estabilização e de controle", mudou-se então "a tônica das atividades governamentais para a de um maior e renovado impulso ao desenvolvimento econômico do País, injetando-se recursos substanciais para expansão do crédito em setores prioritários, relançando-se programas de investimentos maciços nas áreas das indústrias de base e da infra-estrutura, promovendo-se a correção de velhas distorções em todo o sistema de transportes, reestimulando-se o mecanismo da substituição de importações em niveis mais exigentes da produção de bens de capital e da elaboração das matérias-primas de base e, além disso aumentando-se, muito deliberadamente, o poder da demanda efetiva de bens e de serviços, num mercado interno comprimido pelos salários e vencimentos ainda excessivamente baixos, em valores reais, da grande maioria da população consumidora".

Diga-se, de passagem, que, em periodos de dificuldades internacionais, como as que vivemos, a alternância de ênfases e prioridades está presente na condução da politica econômica de quase todos os paises.

Assim, haverá sempre avanços e retardos, superposição de aspectos opostos entre fases diferentes, confundindo-se o espectro do processo real, a ponto de aparecer quem chegue a entrever aí como que estranho hibridismo de modelos distintos disputando, entre si, a primazia.

Evitou-se a depressão

Pois em 1976 recessão não tivemos; depressão, muito menos; o crescimento da economia foi bem maior que o desejado, bastando dizer-se que, até novembro último, o setor industrial registrava um indice de expansão entre 10 e 11 por cento.

As reservas de moeda internacional que, em meados do ano, haviam atingido seu nivel mais baixo, de 3,3 bilhões de dólares, ultrapassaram a casa dos 5,3 bilhões, superando não apenas o saldo do início do ano, mas o próprio saldo de fins de 1974.

O "deficit" da balança comercial, ainda elevado (cerca de 2,3 bilhões de dólares), foi, entretanto, bem menor que os 4,6 de 74 e 3,5 bilhões de 75.

É que as exportações cresceram a taxa elevada (16 por cento), enquanto as importações ficaram, em valor, próximas às de 1975.

O exercício financeiro chegou a seu termo equilibrado. O nivel de emprego aumentou.

O ano não foi, porém, nada tranquilo. A expansão do crédito em fins de 1975, as condições climáticas adversas, que elevaram em 70 por cento os preços por atacado dos produtos agrícolas, a excitação do "open market", o estímulo a novos projetos de desenvolvimento acumularam impulsos inflacionários que o reajustamento, em verdade justo e inadiável, dos salários e vencimentos dos servidores públicos viria ainda mais a reforçar. A economia, a despeito de remédios vigorosos aplicados, continuou superaquecida por vários meses, pressionando as importações, com reflexos no balanço de pagamentos e jogando para o alto a taxa da inflação.

É que o Pis teimava em crescer mais do que podia com os recursos próprios disponiveis, acrescidos dos que em proporção moderada normalmente provêm do exterior. Isso poderia resultar em ajustamentos "a posteriori" — extremamente penosos, envolvendo o risco de graves distorções e danosos fracassos. A contenção da disparada da inflação reclamava prontas medidas. A situação do balanço de pagamentos, com o crescente endividamento externo, também.

Assim, a partir de meados do ano, várias medidas de contenção começaram a ser tomadas, sobretudo na área monetária. O primeiro impacto, bastante favorável à credibilidade externa do País, foi a recuperação das reservas internacionais. As inevitáveis defasagens, no entanto, só permitiram que a inflação viesse a ceder no último trimestre.

Por outro lado, o panorama mundial adquiria novos contornos preocupantes, até mesmo ameaçadores. Não se tratava, apenas, do anunciado aumento do preço do petróleo para o ano de 1977, o qual veio a ser fixado em níveis excessivamente elevados para nós.

Previsões inquietantes

As previsões para 1977, nesse quadro, não são promissoras.

Houvessem aqueles paises líderes da economia mundial podido manter, sem pausas, a retomada expansionista de sua produção, impulsionando o comércio internacional, com repercussão benéfica em toda a sua ampla periferia em que nos inscrevemos nós, e teriamos — quem sabe? — alcançado o extraordinário prodígio de atravessar, praticamente incólumes, a onda recessiva prolongada de vários anos que se abateu sobre o mundo. Prosseguiríamos galhardamente em nosso desenvolvimento com vistas, sobretudo, a tornar nossa estrutura econômica menos vulnerável a conjunturas assim desfavoráveis que do exterior viessem novamente a nos ameaçar.

Sacrificios

As circunstâncias, infelizmente, evoluíram em sentido diverso. E, pois — embora não caiba, absolutamente, falar-se em crise — é meu dever convocar todos os brasileiros a uma tomada de consciência, objetiva e serena, da realidade mundial que hoje nos comprime, para que, em redobrados esforços e com a aceitação de sacrificios que, afinal, ainda serão apenas do secundário, quando não do supérfluo, possamos superar a quadra que nos está reservada nestes anos da década dos 70.

Quanto à racionalização do uso de combustiveis, impedindo-se de toda forma o desperdicio — que hoje, mais que lamentável, se torna criminoso — o Governo estuda ponderadamente alternativas possiveis e procede a gestões junto a seus fornecedores de petróleo para avaliar corretamente o impacto efetivo das decisões tomadas pela OPEP, há poucos dias.

No quadro mais amplo da economia nacional, estão sendo ultimadas diretrizes e prioridades bem definidas para 1977.

Algumas já são do conhecimento público. A idéia mestra ainda a mesma, é a de conciliar, dentro das possibilidades reais, nossa estratégias de médio prazo — expansão das exportações e sua diversificação em natureza e destinação e a substituição de importações através da implantação ou ampliação dos setores de produção de insumos básicos, inclusive energéticos — co mas imposições imediatas, decorrentes da conjuntura atual e que se centram numa desaceleração da economia que mantenha, entretanto, o País a salvo da depressão e do desemprego.

Estou certo de qúe, compreensivo, o povo brasileiro entenderá a necessidade das medidas que forem adotadas, rigorosas e incômodas que sejam, e prestará todo o seu apoio a um Governo que timbra em não pedir sacrifícios desnecessários, nem impor ônus que desatenda à equidade e à justiça social.

No que concerne à estrutura administrativa e jurídica, tem o Governo prosseguido em sua tarefa modernizadora, sendo dignos de menção especial a elaboração da nova Lei das Sociedades Anônimas e a da Instituição da Comissão de Valores Mobiliários, já aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas; o Projeto de Emendas Constitucionais para a reforma do Poder Judiciário, ora sob exame no Legislativo, e que reputo de relevância para uma melhor distribuição da Justiça no País, e, notadamente, para a mais rápida tramitação dos processos judiciais.

As eleições

Por último, devo falar das eleições municipais de 15 de novembro, realizadas em louvável clima de segurança e ordem.

Feriram-se após movimentada campanha que mobilizou a vontade popular em todos os quadrantes do País e que teve a virtude de inspirar o comparecimento maciço dos eleitores, numa real demonstração de interesse politico, a contrastar-se, mais uma vez, com o absenteísmo apático e descrente que se está verificando em países até muito mais adiantados.

A nova lei sobre o uso eleitoral do rádio e da televisão comprovou-se salutar, impedindo insanável disparidade que o uso daqueles meios de comunicação, em tais eleições, impõe injustamente aos candidatos. Coibiu, também, o transbordar em proveito de agitações simplesmente demagógicas, quando não até mesmo subversivas, para além das corretas motivações de uma campanha eleitoral.

O contato entre candidatos e o eleitorado, face a face, em comícios e outros tipos de reuniões cívicas, animou a campanha e constituí um fato auspicioso, por permitir autenticidade maior da escolha.

O mesmo não ocorreu, por certo, nos grandes centros populosos, fazendo-se sentir aí a influência dominante de outros impulsos, menos legitimos por seus fundamentos, na escolha de nomes a sufragar.

Estranho é que, em face dessa realidade que salta aos olhos, se queira atribuir significação e autenticidade maiores ao voto nas capitais e grandes centros urbanos.

Como quer que seja, vencemos brilhantemente mais uma etapa na vida politica da Nação.

E ao povo, porque acorreu às urnas com ordeiro e entusiástico ânimo cívico, e, ademais, porque deu ampla e indiscutível vitória ao partido do Governo, eu sou pessoalmente grato, tanto me empenhara na campanha eleitoral, a despeito de assoberbantes preocupações e afazeres administrativos.

Na verdade, quis dar, e dei, público testemunho da importância que meu Governo atribui — e acho que é mesmo de seu dever atribuir — aos prélios municipais, onde os partidos que desejam ser verdadeiramente autênticos são chamados a haurir inspiração e energias estimulantes, ao contato mais íntimo com o eleitor e as necessidades vitais dessa célula fundamental da sociedade que é, afinal, o municipio.

Creio, sem quaisquer dúvidas, que essas eleições, além de se polarizarem em torno de soluções alternativas dos problemas mais circunscritos às comunidades locais, representam claro e insofismável pronunciamento da grande maioria do povo brasileiro a favor de meu Governo — mais talvez a seus propósitos honestos e ao esforço incansável que despende com fé e esperança no futuro, apesar das muitas limitações circunstanciais dos homens, da fase que vivemos, dos recursos disponíveis e do tempo, do que mesmo ao que tenhamos podido efetivamente realizar até agora.

Que me ajude Deus e me apóiem os brasileiros de boa fé, para que possa traduzir, em concretas realidades, grande parcela do que ao Governo parece sejam as justas aspirações de nosso povo, em termos de superior qualidade de vida, maior justiça social e melhor segurança.

Tais os votos que faço a todos os brasileiros, desejando-lhes que 1977, apesar das dificuldades que nunca me permitiria esconder ou conscientemente subestimar, venha a ser mais uma etapa positiva nessa marcha incessante para um futuro melhor — nosso, de nossos descendentes e de nossa Pátria".

Petrobrás investiu firme na produção

A estimativa de investimento em capital fixo e custos capitalizados da Petrobrás para todo o ano de 1976, é de Cr$ 14 bilhões 469 milhões. A maior parcela — 36% ou Cr$ 5 bilhões 204 milhões — foi destinada às atividades de exploração e produção.

A refinação de petróleo situou-se em segundo lugar na absorção dos investimentos realizados pela Petrobrás. Neste setor a empresa estima ter aplicado em 1976, cerca de .... 31,7% dos recursos totais, ou seja, Cr$ 4 bilhões 583 milhões. O sistema de terminais e oleodutos da empresa absorveu 15,1% dos investimentos: Cr$ 2 bilhões 181 milhões. Em transporte marítimo a estimativa de aplicação é de .... Cr$ 1 bilhão 478 milhões ou 7% do total. Os restantes .... 10% (Cr$ 1 bilhão 478 milhões) foram estimados para investimentos em encargos diversos.

EXPLORAÇÃO

Nas atividades de perfuração foram terminados 255 poços (89 exploratórios e 163 de desenvolvimento) de janeiro a outubro. Dos poços exploratórios, 12 produziram óleo, um revelou ocorrência de gás e 76 mostraram-se não produtores.

A metragem perfurada no decorrer de 1976 alcançou 460 cipal é uma das 26 que têm sido organiadas, em todo o Branhas de Jeov. No mesmo período, estarão se realizando mais mil metros (240 mil em terra e 220 mil no mar), índice superior em 14,2% ao verificado em 1975. Durante o ano, 49 sondas estiveram empenhadas na perfuração de poços, das quais 26 operando em terra e 23 na plataforma continental.

PRODUÇÃO

A produção brasileira de petróleo (inclusive liquido de gás natural) em 1976 deverá atingir o volume de 9 milhões 990 mil m3 (62 milhões 839 mil barris), sendo 7 milhões 786 mil m3 provenientes dos campos terrestres e 1 milhão e 901 mil m3 da plataforma continental e 303 mil m3 de líquido de gás natural.

Embora a produção de petróleo dos campos submarinos tenha aumentado em 18,73%, ainda não foi suficiente para compensar o declínio natural da produtividade dos campos mais antigos do Recôncavo Baiano, condicionando, assim, um ligeiro declínio (2,79%) sobre o total produzido no ano passado, que foi de 10 milhões 286 mil m3 (64 milhões 699 mil barris) incluindo-se o volume de liquido de gás natural.

TRANSPORTES

A Frota Nacional de Petroleiros (FRONAPE), unidade de transporte da Petrobrás, encerrará 1976 com 48 navios e capacidade global de 2 milhões 634 mil toneladas de porte bruto. Em 1975, a FRONAPE possuía 43 navios totalizando 2 milhões 300 mil tpb.

Em 1976, a Petrobrás deu continuidade à sua política de apoio à indústria nacional, de máquinas e equipamentos, buscando a transferência de tecnologia para o País e o fortalecimento do empresariado brasileiro.

Testemunhas iniciam seu "serviço Sagrado"

Inicia-se, às 10 horas de hoje, no C. R. Vasco da Gama, o congresso distrital "Serviço Sagrado" das Testemunhas de Jeová. No mesmo periodo, estarão se realizando mais dois encontros similares, em nosso Estado, nos estádios Caio Martins (Niterói) e Silvio Raulino de Oliveira (Volta Redonda).

O superintendente do congresso, M. Laino, declarou que "a presença de 15 a 20 mil delegados é esperada para os quatro dias de reunião no Rio de Janeiro, sendo provenientes das 180 congregações existentes em todos os municípios da Região Metropolitana do Grande Rio". O programa abordará, de modo sistemático, muitos problemas difíceis que afligem a humanidade nos dias atuais, procurando pôr em foco o conselho da Bíblia sobre relações humanas e trazer, assim, orientação para os referidos problemas. O primeiro dia de conclave é dedicado à família: foi designado "Dia da Família"; seus discursos, demonstrações e drama bíblico terão, como alvo, o fortalecimento do lar e dos vínculos familiares.

A abertura oficial se dará com cânticos, prece a Deus e discurso pelo presidente do congresso, C. S. Fondacaro, falando sobre o assunto "Apreciemos Nossa Festividade Espiritual". Pela manhã, será estudada a questão da sobrevivência da família nos tempos bíblicos e nos modernos; concluindo-se a sessão com o discurso básico do encontro "Preste Serviço Sagrado Dia e Noite", na palavra do orador oficial, Augusto Machado Filho, diretor da Sociedade Torre de Vigia do Brasil.

A programação da tarde começa às 15 horas e vai concentrar-se na família dentro da sociedade moderna; haverá apresentações específicas sobre o homem, o líder da família; a mulher, sua ajudadora e companheira; e os jovens, seus ideais e seu futuro, "Juventude — O Que é Que os Jovens Querem da Vida?"

O primeiro de quatro dramas bíblicos deverá ter início às 16h30min; seu título é "Fixou Seu Coração na Adoração de Jeová?", sua produção, com trajes típicos da época, está sob a direção de G. S. Ghazi, usando, como cenário, a nação de Israel nos dias do Rei Josias (Segundo Livro dos Reis, capítulos 22 e 23).. Esta assembléia cristã intermunicipal é uma das 26 que têm sido organizadas, em todo o Brasil, pela Torre de Vigia para o último trimestre do ano de 1876.

Receita do ICM superou as previsões do Estado

A Secretaria de Planejamento do Estado anunciou ontem que o governador Faria Lima autorizou a liberação de .... Cr$ 40 milhões para distribuição aos municípios, como parte de suas cotas na arrecadação do ICM. Com isso, o Governo entrega às Prefeituras um total de Cr$ 2 bilhões e 87 milhões, 307 milhões a mais que os Cr$ 1 bilhão e 780 milhões inicialmente previstos.

Com a distribuição agora autorizada, os municípios mais beneficiados foram: Rio de Janeiro, Cr$ 1.355.026.490; Volta Redonda, Cr$ 149.095.280; Duque de Caxias, ... Cr$ 73.149.350; Petrópolis, Cr$ 51.590.640; Nova Iguaçu, Cr$ 49.691.470; Niterói, Cr$ 49.044.500; Campos, ... Cr$ 46.164.440; Barra Mansa, Cr$ 42.115.660; São Gonçalo, Cr$ 32.765.900; Resende, Cr$ 23.270.050; Nova Friburgo, Cr$ 20.849.130; Angra dos Reis, Cr$ 20.619.560; Três Rios, Cr$ 15.694.240; São João de Meriti, Cr$ 13.795.070; Pirai, Cr$ 70.727.180; Itaperuna, Cr$ 6.073.170 e São João da Barra, Cr$ 5.092.280.

A Nilópolis coube Cr$ 4.236.610.

SINDICAL

Carpinteiros aguardam reajustamento salarial

Os trabalhadores nas indústrias de carpintarias, serrarias, tanoarias e caixotarias tiveram suas reivindicações encaminhadas ao Tribunal Regional do Trabalho, através de processo de dissídio coletivo, pelo sindicato profissional, segundo informação do presidente Herondines Saraiva de Carvalho.

Além do reajustamento salarial a ser fixado pelo Governo, a partir de primeiro de janeiro, os carpinteiros estão pleiteando o repouso remunerado no dia 19 de março, consagrado a São José Operário, padroeiro da classe, bem como o reconhecimento do representante sindical de empresa, a exemplo do que já é concedido ao pessoal de marcenaria.

Explicou Herondines Saraiva de Carvalho que a instauração do dissídio (para assegurar a data-base) não impede o prosseguimento do diálogo e a assinatura do acordo com os empresários.

Empregados no comércio têm cursos profissionalizantes

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio informa que estão abertas as inscrições aos Cursos Profissionalizantes de Atendente de Consultório Médico e Auxiliar de Escritório, que serão realizados em convênio entre a mencionada entidade e o Ministério do Trabalho. Os interessados devem dirigir-se ao 3.º andar do edifício-sede, Rua André Cavalcânti, 33.

Administração escolar

Hoje, às 11 horas, o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar vai promover assembléia geral, na Avenida Presidente Vargas, 590, 4.º andar, visando aos créditos adicionais do exercício de 1976.

Rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Duque de Caxias e Magé está aguardando o julgamento do dissídio coletivo que instaurou no TRT, em defesa de aumento e outras melhorias, sendo que o índice já estipulado oficialmente é de 43 por cento, com efeito retroativo a primeiro de setembro deste ano.

Escola dos desenhistas

A Escola Sindical dos Desenhistas terá todos os seus cursos ampliados em 1977, segundo informação do diretor, Geraldo Pereira de Souza, adiantando que as inscrições estarão abertas a partir de 15 de janeiro, na Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar.

Edifícios

Comunica o presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, José Feliciano de Aquino, que o Departamento Jurídico do órgão classista está ao inteiro dispor dos associados, de segunda a sexta-feira, a partir das 18h30m, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 723, 11.º andar.

Energia e Gás

Está circulando "Eletrogás", órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, focalizando problemas e reivindicações da categoria, dando ênfase aos convênios firmados entre o órgão profissional, o PIPMO e a Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, para ampliação dos diversos cursos profissionalizantes.

As entidades classistas

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na Rua Alvaro Alvim, 33, 3.º andar, à inteira disposição das entidades de calsse atndendo pessoalmente ou por correspondência.

Atrasado do servidor sai mais rápido em 77

O secretário Ilmar Pena Marinho Júnior, de Administração, revelou que o Estado fechou o ano de 1976 com a esperança de liquidar, em 77, os restos a pagar de 1971 e 1972. Explicou:

O servidor que requereu até o ano de 1972 o pagamento de atrasados terá seu nome relacionado para pagamento em 1977, dos anos anteriores. O pagamento é cronológico pela data do requerimento. A liquidação dos atrasados que encontramos vai permitir, ao mesmo tempo, um fato novo na administração pública estadual, pois este governo não transmitirá esse tipo de problema social e financeiro ao seu sucessos. Para isso, foi instituido o Programa de Eliminação Permanente de Atrasados, já em plena execução.

OS DISPÊNDIOS

O programa de liberação de pagamentos atrasados que o governo do novo Estado do Rio estabeleceu, através das secretarias de Administração (Quadro II) e Fazenda (Quadro III), exigiu este ano um dispêndio de Cr$ 76 milhões e 28 mil. Desse total, Cr$ 69 milhões e 490 mil foram destinados a processos incluidos na rúbrica de restos a pagar (1975).

As despesas não inscritas como *restos a pagar*, classificadas como exercícios anteriores, totalizaram, por sua vez, Cr$ 5 milhões e 387 mil. O Estado despendeu, ainda, Cr$ 1 milhão e 135 mil para pagar, desde a concessão de benefício — em alguns casos os processos retroagiram até 1973 — as vantagens a que tinham direito os servidores promovidos este ano ou com direito a acesso e enquadramento.

OS BENEFICIADOS

O secretário de Administração revelou também que um total de 100 mil e 835 servidores dos Quadros II (antiga Guanabara) e III (antigo Estado do Rio) foram beneficiados este ano com a liberação de seus processos de exercícios findos, alguns aguardando decisão da administração há mais de 13 anos.

Destacou, por fim, Ilmar Pena Marinho Júnior que o sucesso total do Programa de Eliminação Permanente de Atrasados vai depender em muito da iniciativa do próprio funcionário que, tendo atrasados a receber nos exercícios que já foram pagos, tenha sido emitido nas relações de pagamentos, seja por falhas eventualmente ocorridas no processamento, seja pelo extravio ou destruição do relacionamento original, ou simplesmente porque nunca requereu.

Brasileira doa relíquias ao Paraguai

Assunção (AFP-LD) — Uma senhora brasileira devolveu ao Paraguai relíquias que pertenceram ao marechal Francisco Solano Lopez, o herói máximo do Paraguai, segundo anunciaram oficialmente em Assunção.

As relíquias, de ouro e esmeralda, que tinham sido requisitadas pelo marechal brasileiro Manuel Luiz Osório durante a Guerra da Tríplice Aliança, fora mentregues na terça-feira ao presidente Alfredo Stroessner.

Informaram que o presidente Stroessner agradeceu o gesto da senhora Leonida Moreira Osório da Castro, bisneta do marechal Osório, destacandi o sentido confraternal do gesto.

O marechal Lopes foi morto pelas forças brasileiras em 1.º de março de 1870, ao terminar a guerra sangrenta conrecida como a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai.

Estado marca prova de datilografia: dia 8

A Escola de Serviço Público do Rio de Janeiro marcou para o próximo dia 8 de janeiro de 1977, sábado, em sua sede de Botafogo, a realização da prova prática de datilografia do concurso de datilógrafos para o Estado.

Dos 2.125 candidatos inscritos, compareceram à prova eliminatória de Português, a 18 de dezembro p. passado, 1855 candidatos, sendo aprovados os 898 que conseguiram nota igual ou superior a 50.

ESCALA

O "Diário Oficial" publica hoje a relação dos habilitados para a prova de datilografia, sendo a seguinte a escala, de acordo com os números de inscrição:

8h — os habilitados de n.ºs 1 a 243; 8h30min — os de n.ºs 246 a 430; 9h — os de n.ºs 432 a 649; 9h30min — os de n.ºs 650 a 881; 10h — os de n.ºs 884 a 1.131; 10h30min — os de n.ºs 1.132 a 1.347; 11h — os de n.ºs 1.351 a 1.595; 11h30min — os de n.ºs 1.597 a 1.859; 12h — os de n.ºs 1.864 a 2.123.

Os que passaram na prova de Português deverão comparecer à sede da ESP, na Avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo, no próximo dia 8 de janeiro, munidos de cartão de inscrição, uma identidade qualquer e caneta esferográfica preta ou azul. A Escola pede aos candidatos que se apresentem meia hora antes de seus horários e informa que a prova será realizada em máquinas mecânicas (ou manuais), exigindo-se um total de 140 toques líquidos (acentos e espaços incluídos), por minuto e a confecção de pequena tabela.

Os resultados finais serão divulgados a partir de 15 de janeiro, do ano que vem, sendo desejo do Secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior mandar nomear, quanto antes, os 320 primeiros colocados. O concurso, no entanto, será válido por 2 anos.

Educandário Maria Tenório diploma turma do 1.º grau

Várias solenidades assinalaram, da Fundação São José a conclusão do curso dos alunos do 1.º grau do Educandário Maria Tenório, tendo a comissão da formatura, integrada por Luciano Cavalcante de Medeiros, presidente; Ubirajara Gavinha de Oliveira, vice-presidente; Maria José Ferreira, 1.º secretário; Manoel Ligiere Tavares, 2.º secretário; Ivone de Brito Silva, 1.º tesoureiro; Francisco de Assis Cavalcante da Silva, 2.º tesoureiro, e Márcia Caetano Lourenço, Relações Públicas; elaborado um movimentado programa.

Sábado passado, na quadra de esportes do Educandário Maria Tenório, foi rezada missa em ação de graças e, domingo, na Fundação São José Esporte Clube, realizou-se a solenidade de colação de grau, presidida pelo patrono da turma de concluintes, Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, fundador da LUTA DEMOCRATICA.

OS CONCLUINTES

A cerimônia teve início com a chamada dos concluinte da 8.ª série diurna: Abelardo Andrade dos Santos, Ana Cláudia do Couto Freitas, Alan Jacinto Ramos, Carmelita Campos dos Santos, Célia Borges, Dulcinéia Rocha de Almeida, Divina Gomes de Oliveira, Edleuza Maria da Conceição, Ezequiel Raimundo Siqueira Filho, Fátima Cristina Marina Mendes, Francisca de Assis C. da Silva, Ivone's Soares de Oliveira, Ivone de Brito Silva, Júlio Rangel de Mattos, José Alves da Silva, Janete Rodrigues da Silva, Jailson da Araújo, Lúcia Ribeiro dos Santos, Leila Nunes Silva, Luciany Cavalcanti de Medeiros, Michel dos Santos Pessoa, Maria de Fátima Cavalcante da Silva, Maria das Graças Santana, Maria Caetano Lourenço, Maria Elena Fernandes Silveira, Maria José da Gama, Maria José Ferreira, Manoel Ligeira Tavares, Nilda Rice Costa, Osmarina Barbosa do Amaral, Paulo Roberto Rocha de Almeida, Rosimar Cardinot Campos, Rosemar Jorge Carlos, Rosa Maria Capitulino da Silva, Sérgio Morais de Oliveira, Talita Corsino dos Reis, Ubirajara Gavinha de Oliveira e Zanaide Machado Soares. Da 8.ª série noturna: Ailton Paz, Almir da Fonseca, Alaor Luiz Neves Sampaio, Angenor Vieira Dias, Archilau Pacheco, Gilvania Marinho da Silva, Garcia Lopes de Sá, Isaias dos Santos, Jorge Manhães dos Santos, Jorge Pereira da Silva, José Carlos Pereira da Silva, José Alves Dantas, José Marcos da Silva, José da Silva Serafim, Jirge Morais de Paiva, Jorge Delfino Mury, João Batista da Conceição Evaristo, João de Jesus Medeiros, Luiz Cláudio Rocha Júlio, Luzia dos Santos Costa, Luiz Alberto Gomes da Silva, Lídia Gomes Dias, Luiz Carlos Silva Santos, Marcos Antônio Xavier e Marcos Zalem Teixeira.

HOMENAGENS

Os concluintes dedicaram homenagem de gratidão aos professores do Educandário Maria Tenório: Armando Pinto, Arnaldo Fernandes Oliveira, Bartolomeu Vieira Barros, Carlos Ely de Oliveira Sanches, Caleda Rocha Lima, Edéllo dos Santos Mendonça, Edson Santos Mendes, Floracy Cavalcante da Silva, João Batista Lúcio, Joel Reis, José Pereira de Oliveira, José Nogueira de Almeida, Júlio Carlos de Freitas Cordeiro, Luis Júlio de Amorim, Lécia Maria de Cordeiro, Luizo Maria Lopes Martins, Manoel Shartes Bahiens, Moisés Trajano da Silva, Marcos Aurélio Marins, Maria de Fátima Rozende Alvim, Maria das Graças Nunes de Sales, Mosélia Trajano da Silva, Maria da Penha de Oliveira, Paulo Mauricio de Azevedo, Risoleta de Carvalho Silva e Sônia Maria Gomes de Almeida. Honra ao Mérito ao dr. Natalício Tenório Cavalcanti, grande homenagem ao professor Júlio Carlos de Freitas Cordeiro e homenagem de hona ao professor Moisés Trajano da Silva, além de homenagens administrativas a todos os funcionários do Educandário Maria Tenório e Fundação São José.

EXORTAÇÃ

O paraninfo, professor Carlos Ely de Oliveira Sanches, na exortacjo aos concluintes, pronunciou o seguinte discurso: "Ao término de um curso inicia-se uma nova etapa na vida de cada um de nós. Ao mestre cabe preparar uma outra turma. Aos formandos cabe uma difícil decisão, ou seja: em que direção será dado o próximo passo.

Com esta, vocês assumem na sociedade o papel que agora lhes toca, de vez que não são mais os mesmos que aqui chegaram. A modificação cultural operada em cada um coloca sobre os seus ombros uma cruz mais pesada, por que a cultura nos torna responsáveis por uma parcela de desenvolvimento que acontece em nossa pátria.

Esta responsabilidade existe na proporção que cumprimos as diversas fases escolares, acumulando experiências. E o mérito maior está em aplicarmos no dia a dia a teoria que iprendemos na escola. Não aprendemos para a escola e sim para a vida.

A separação, em consequência da conclusão do curso, não significa, necessariamente, o fim de uma amizade cultivada ao longo desses anos.

Assim, todas as vezes que se fizer necessário, vocês podem e devem procurar um mestre para que, dando seqüência à amizade cativada, um forneça ao outro algo de que este é carente.

Mau do uso do DDI congestionou a Embratel

Numa tentativa de evitar no fim de ano o mesmo congestionamento que saturou o serviço de telefonia internacional da empresa durante o Natal, quando suas telefonistas chegaram a fixar em 3 horas o tempo médio necessário para completar-se uma ligação, a Embratel inicia hoje, no Rio e em São Paulo, cidades responsáveis por quase 90 por cento de todo o tráfego brasileiro destinado ao exterior, uma campanha concentrada sobre as formas de utilização do DDI, pois a manipulação incorreta desse sistema pelos usuários provocou um excesso de pedidos de chamadas através da mesa, impossível de ser escoado normalmente.

Segundo informações do computador da Central Internacional, foram tentadas cerca de 15 mil ligações através do DDI, entre as 18 horas do dia 24 e as primeiras horas do dia 25, das quais apenas 6 mil resultaram em conversação. Técnicos da Embratel acreditam que esse baixo índice de aproveitamento decorreu do elevado número de erros cometidos pelos assinantes durante a discagem automática, numa percentagem sem precedentes, devido ao elevado número de usuários que utilizavam o sistema pela primeira vez, para cumprimentar parentes ou amigos no exterior.

MARINHA

Rebocador e corveta têm novos comandantes

Por portaria do ministro da Marinha, o capitão-de-corveta Luiz Alfredo Ferrari Rey foi nomeado para exercer o cargo de comandante do rebocador "Triunfo", sendo exonerado do mesmo cargo o capitão-de-corveta Renato de Matos Amora. Por outra portaria ministerial, o capitão-de-corveta Mauro Guimarães Carvalho Leme foi nomeado para exercer o cargo de comandante da corveta "Mearim", em substituição ao capitão-de-corveta Hugo de Arrudá Camara Guenzburger.

CURSO ESPECIAL

Encontram-se abertas, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas, as inscrições para professores civis que desejarem matricular-se no Curso Especial de Técnica de Ensino, que será ministrado no período de 7 de março a 3 de junho do próximo ano, nas instalações daquele Centro. O exame psicotécnico para os candidatos será realizado no dia 20 de janeiro próximo, no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, localizado no Edifício 24, da Ilha das Cobras, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O resultado do referido exame, será divulgado por aquele Serviço, no dia 18 de fevereiro de 1977.

SAMBA E OUTRAS COISAS — "MEU SINHÔ"

Um milagreiro na Mocidade

Eta cabra valente. Numa ocasião em que todo mundo está querendo mais, surge um corajoso para garantir à Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel que colocará seu carnaval na rua, em 77, um **show** firmino, pela metade do preço do seu carnaval de 76. Morem, senhores carnavalescos que estão exagerando nos trabalhos, causando uma tremenda inflação nos adiantos financeiros da folia carioca:

Augusto Henrique, artista responsável pelo enredo "Samba-Marca Registrada do Brasil", com o qual a escola da zona rural desfilará na Presidente Vargas, está confiante quanto à apresentação da Mocidade. Ele, numa roda de amigos, declarou que ao ser levado para a verde-e-branco de Padre Miguel, por um amigo que é diretor e que o conhece desde os tempos em que ainda estudava Belas Artes, solicitou à diretoria a Mocidade que somente necessitava de cinqüenta por cento dos meios — tirando por base os últimos carnavais — para apresentar um **show** audiovisual de primeiríssima qualidade. E foi além: "se a longínqua escola cumprir o prometido, vou dar trabalho aos papas do carnaval..."

Bem, meu sinhô. O babado castigado entre aspas foi extraído, sem tirar nem por uma letra, de acordo com o original, de uma nota enviada pela Mocidade Independente às redações dos jornais, divulgando as suas atividades. Quem lasca o jamegão no final do assunto é o coleguinha Wilton Dellossi.

A declaração do artista Augusto Henrique deve ter aliviado a cuca do presidente Osmar Pereira Leite e mais ainda do patrono da Mocidade, Castor de Andrade. Falei cuca, mas no duro mesmo o alívio maior será sentido nas burras do Imperador de Bangu, respeitada a dinastia Silveirinha.

Mas, retornando ao Augusto Henrique. Será que ele tem a noção exata de quanto gastou a Mocidade no seu último carnaval? Vá lá que ele esteja devidamente por dentro. Agora desejo saber se ele conferiu de perto o carnaval apresentado pelo consagrado Arlindo Rodrigues.

Ainda que tenha existido excessos nos gastos da Mocidade, o que não me causa espanto, pois teve gente que esbanjou tutu às pampas, penso que não será fácil para o novo carnavalesco da Mocidade apresentar coisa melhor que a folia do atual carnavalesco da Unidos de Vila Isabel, o cenógrafo Arlindo Rodrigues, pela metade da grana que ele consumiu — falei que ele, Arlindo, consumiu — na feitura do carnaval da escola do compadre Nézinho.

Ainda que ele se julgue capaz de tamanha bravura, penso que a sua presunção poderá lhe causar perrengues, muito antes da hora de colocar a escola em desfile. Já pensou se a moçada cobrar um carnaval melhor que o de 76? Se o Dr. Castor se negar a bancar, novamente, o "pronto-socorro" da Mocidade?

Henriquinho, Henriquinho, cuidado, meu sinhô. Segundo me bateram, **em casa de vagabundo malandro não pede emprego e, falador passa mal.**

De qualquer maneira, Henrique, vou torcer para que Oxalá te ajude a confirmar o papo. Será uma boa pra todo o mundo. Um vexame pra muita gente e uma surpresa agradável para mim. No duro mesmo será um milagre, tá?

CURTINHAS

• Alô, d. Leonor Amaral, diretora social da Unidos de Vila Isabel. Recebi seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Acuso, ainda, com satisfação, o recebimento do seu livro "A Casa Dentro do Sonho", recentemente lançado. Muito obrigado. Posteriormente farei referências à obra.

• Gente da Vila é outra coisa. Obrigado, Martinho. Também pra você uma pá de felicidades, extensivas à Ruça e à garotada. Um recado: estou em recesso nos trabalhos homeopáticos. Quando retornar ao assunto, vou cobrar juros e correção monetária. Espero que o retorno seja festejado com homeopatia purinha, lá de Duas Barras. Conto com o amigo, tá?

• Chi! Gente. Vai mesmo ser lançado na praça, por estes dias, o LP contendo pagodes firminos — sambas-enredos — feitos para o carnaval de 77 de onde escolas do Grupo I e de uma do Grupo II. Os sambas foram desclassificados, recentemente nas quadras de ensaios. Seus autores, desta vez, resolveram não mandar para o lixo as suas obras. A RCA topou gravá-los. Tudo igual àquela manobra da dupla Antonio Carlos & Jocafi, com relação ao samba-enredo "D. Flor e Seus Dois Maridos", quando se intrujaram na Ala dos Compositores da Escola de Samba Lins Imperial. Seu samba derrotado fez mais sucesso que o pagode vencedor, que nem chegou ao conhecimento do público. Já pensaram se ocorrer o mesmo com os sambas de Darci da Mangueira, da verde-rosa, de Valdir 59, da Portela, do Dario Marciano, da União de São Carlos, do Cabana, da Beija Flor de Nilópolis e outros mais que estão na parada da RCA? Pau puro, meu sinhô.

• Hoje, no Cordão da Bola Preta, a realização da última roda de samba do ano de 1976. Na jogada desta noite, está incluida uma homenagem a 40 pessoas, ligadas aos mais diversos coretos da cidade, reconhecidas pelo mais famoso clube carnavalesco do país, como destaques de 1976.

• Com uma armação em benefício da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, a inteligente Elizabeth Nunes inaugurou a sua roda das segundas-feiras, no de samba particular, ginásio do EC Mackenzie. Lá estiveram entre outras atrações, a cantora Elsa Soares e o fabuloso Jamelão.

• O Salgueiro está à cata de um caixa-alta para segurar a sua pemba. Segundo rumores que estão atazanando os meus ouvidos, um outro "banqueiro" firmino está sendo visado para substituir o China Cabeça Branca.

• Por falar em caixa-alta, *Piruinha*, figura da pesada, lá das bandas da Abolição, estaria sendo sondado para escorar o Sal. Dizem que ele é um *mão-aberta*, para cachês altos aos pagodeiros da sua roda de samba no Oposição e que teria ofertado ao Salgueiro as duas bandeiras que a escola do Osmar Valença vai apresentar no desfile de 77.

• Ainda com relação ao Salgueiro, continua aguardando a visita do seu atual presidente, Moacir Lord, no programa em que castigo o meu verbo, na Rádio Continental, de 1 às 5 da maitna, de segunda a sexta. Promessa é dívida, meu sinhô.

• Albino Pinheiro, boêmio carioca dos mais firminos, está convidando para o seu famoso *reveillon*, dia 31, no restaurante do Silvestre. Mulheres boazudas às pampas na jogada. Tô lá, meu sinhô.

• Roy Sugar vai comemorar três anos de "Samba & Feijão". O "Morcêgão" vai festejar o acontecimento lá na Churrascaria Gargalo, no Méier, local onde realizou o seu primeiro embalo, cujas seqüências foram registradas, com sucesso, na Churrascaria Las Brasas, Cervejaria Shinitt, e atualmente está provocando uma zorra danada no antigo EC Minerva, hoje, não sei porque, chamado de EC Helênico, lá na Rua Itapiru, todos os sábados. Ia me esquecendo, a jogada do Roy, no Gargalo, acontecerá no próximo domingo, dia 2 de janeiro. Mulatas, como sempre, sacudindo a carola e pagodeiros legais dando seus recados. Vou conferir.

• Hoje é dia de Mangueira na sede do Fluminense Futebol Clube.

• Na quadra da Rua Uranos, em Olaria, o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, a partir das 21 horas de hoje, estará reunindo suas índias para um tremendo ensaio.

• O Bloco Canarinhos das Laranjeiras, ensaia hoje na quadra da Rua Humaitá, 264, em Botafogo.

• Nos salões do Humaitá AC, na Rua Visconde do Rio Branco, o Bloco Carnavalesco Guaiamús promove hoje, a partir das 22 horas, uma animada roda de samba.

• A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, em sua quadra de ensaios da Rua Teodoro da Silva, castiga a sua tremenda "Casa de Bamba", logo mais, a partir das 22 horas. O embalo, que habitualmente acontece às sextas-feiras, foi antecipado para hoje, a fim de permitir que os pagodeiros entrem o Ano Novo ao lado de seus familiares.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL / COMARCA DA CAPITAL

Virou Joana para casar novamente

SÃO PAULO (LD) — A atenção dos que, ontem, assistiam à sessão ordinária da 3a. Câmara Civil do Tribunal de Justiça, foi subitamente despertada para um fato, objeto de apelação, que fugia à rotina dos casos em pauta. O processo referia-se a um caso de bigamia. Até aí, não se pode propriamente dizer que se tratava de hipótese excepcional, pois muitas vezes nossa Justiça tem sido chamada a se manifestar a respeito da situação de pessoas, que convolam novas núpcias, embora sejam ainda legalmente casadas. Ocorre, porém, que desta feita, revelou-se circunstância que fugia à regra. Em primeiro lugar, cogitava-se da situação de uma mulher, o que é mais raro, pois com mais freqüência a duplicidade de matrimônio refere-se a elementos do sexo masculino. Assim, quem pleiteava a anulação do segundo casamento era o marido que se dizia vítima de engodo, por parte da companheira.

Outra circunstância também digna de registro: a mulher, nascida em cidade de Estado nordestino, ali contraíra matrimônio com cidadão de sua terra e depois dele se separara vindo para São Paulo. Aqui, alegando não estar devidamente registrada, pleiteou e obteve registro, perante a Vara competente, no foro da Capital. Mas mudou de nome. De Petronila, nome que lhe fora dado pelos pais, e com o qual convolara as primeiras núpcias, se converteu em Joana, nome com que compareceu perante o Cartório competente, nesta Cidade, e se ligou em matrimônio ao novo marido. Ocorre que o segundo esposo terminou descobrindo a fraude e promoveu ação, para anular o casamento.

Tribunal vai instalar novas Varas e o III Tribunal do Juri

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luís Antonio de Andrade, designou os juízes Jorge de Miranda Magalhães e Luís Carlos Sales Guimarães, o arquiteto Carlos Alberto de Carvalho, diretor da Divisão de Planejamento do Departamento de Obras e Instalações e Fernando Rios Machado, assessor supervisor da Assessoria Geral de Organização e Métodos da Presidência do Tribunal, para sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão de propor as providências necessárias à instalação das Varas Regionais da Comarca da Capital. prevista no Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado.

Pelo código foram criadas:

Quatro varas de falências e concordatas, de um a quatro;

Três varas de família, de sete a nove;

Uma vara criminal, designada como 3.º, à qual corresponde o 3.º Tribunal do Júri;

Quatro varas cíveis regionais, de um a quatro, com competência territorial sobre as atuais áreas das XVI Região Administrativa (Jacarepaguá), XVII (Bangu), XVIII (Campo Grande) e XIX (Santa Cruz); e

Quatro varas criminais regionais, de um a quatro com competência territorial sobre as áreas referidas anteriores.

COMPETÊNCIA

As varas já existentes continuarão recebendo os processos que lhes tenham sido distribuídos antes das instalações das novas varas regionais, competindo aos juízes das varas cíveis regionais processar e julgar desquites litigiosos e amigáveis e demais causas relativas ao estado civil, ações de investigações de paternidade, cumuladas ou não, com as petições de herança, ações diretas concernentes ao regime de bens de casamento, ao dote, bens parafernais e doações antenupciais, ações de alimentos fundadas em relações de direito de família, de posse e guarda de filhos menores, entre os pais ou terceiros, suspensão e perda do pátrio poder, nomeando, removendo e destituindo tutores, exigindo garantias legais, concedendo-lhes autorizações e tomando as suas contas, ressalvadas as causas de competência da vara de menores.

Também terão competência para a extinção das ações de pátrio poder nos casos dos números II e IV do artigo 392 do Código Civil, emancipação do artigo nono do mesmo código, salvo quanto a menores sujeitos à tutela ou guarda pelos juízes de menores ou de órfãos e sucessões. Suprir nos termos da lei civil o consentimento de conjuge e, em qualquer caso, os dois pais, ou tutores, para o casamento dos filhos ou tutelados sob sua jurisdição. Praticar atos de jurisdição voluntária necessários à proteção da pessoa dos incapazes e à administração de seus bens, ressalvada a competência dos juízes de menores, autorizar os pais a praticar atos dependentes de autorização judicial, os rrolamentos quando o de *cujus* tiver domicílio na região e não houver testamento. Causas de interdições, de tutelas ou emancipação de menores cujos pais sejam falecidos, interditos ou declarados ausentes, cabendo-lhes nomear curadores ou administradores provisórios e tutores, tomar-lhes contas, removê-los e substituí-los.

Compete também aos juízes civis das varas regionais os pedidos de alvarás relativos a bens de espólios interditos ou menores sujeitos à sua jurisdição, ações de prestações de contas de tutores, curadores, inventariantes e demais administradores sujeitos à sua jurisdição.

Aos juízes criminais das varas regionais criminais compete privativamente, presidir o Tribunal do Júri, ao qual compete o julgamento dos crimes previstos no artigo 74, parágrafo 1.º do código de Processo Penal, praticados ou ocorridos na região. Em cada vara criminal mencionará um juiz substituto em caráter permanente.

Juízes substitutos assumem os postos

Por designação do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, tomaram posse os juízes de Direito da região judiciária especial para assumir, a partir do da prmero de janeiro, o exercício das varas, em substituição aos titulares, que estarão em gozo de férias: Drs. Ronal dos Santos Valladares, 9.ª cível, Júlio da Rocha Almeida e Severino Ignácio de Aragão, 4.ª cível, Luiz Salgueiro Cerqueira e Dauro Ignácio da Silva, 2.ª de fazenda pública, Manoel Benedicto Lima e Eduardo Mayr, na 2.ª zona do registro civil, cumulativamente com a 4.ª de fazenda pública, Américo Augusto Reichardt e Maurício Gonçalves de Oliveira, 3.ª de fazenda pública, Anaudim Freitas e Luiz Carlos Salles Guimarães, 21ª cível, Paulo Roberto de A. Freitas e Antonio Pio Alves Costa Filho na 14.ª cível, José Edvaldo Tavares, sem prejuízo da 4.ª zona de registro civil e Salim José Chalub para a 15.ª criminal, Dalmo Silva e José Affonso Rondeau na 1.ª de órfãos e sucessões, Mário Rebello Mendonça Filho e Décio Xavier Gama, 5.ª cível, João Uchoa Neto e Paulo Roberto Leite Ventura, 1.ª zona do registro civil, cumulativamente com a 18.ª criminal, Alrio Cavalieri e Marlan de Moraes Marinho, 20.ª cível.

Wilson Gomes de Menezes e Carlos Ricardo da Silva Campos e Lasmin Simões Costa para a vara de registros públicos, Hugo Barcellos e Sérgio de Souza Verani, 11.ª criminal, Dalpes Rodrigues Monsores e Hugo Gonçalves Gomes Filho, 13.ª criminal, Weber Martins Batista e Franklin Roosevelt dos Santos, 3.ª de registro civil, cumulativamente com a 15.ª civil, João Carlos Pestana de Aguiar e Francisco José Lutzemberger, 7.ª zona do registro civil, cumulativamente com a 26.ª criminal, Blas Francisco Gonçalves e Jorge de Miranda Magalhães na 19.ª criminal, Dalton Jesus Castro de Oliveira Costa e Luiz Odilon Gomes Bandeira para 4.ª de órfãos e sucessões, Rosauro Estellita e Nélson Fontes Siffert para a 13.ª cível, Semy Glanz e Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, 12.ª cível, Joel Alves Andrade e Nilton Mondengo de Carvalho Lima para a 22.ª criminal, Asdrubal Antunes Siqueira e Péricles Raimundo de Oliveira, 7.ª criminal, Álvaro José Ferreira Mayrink da Costa e José Aloísio Ribeiro de Souza, 1.ª de fazenda pública, David Mussa e Mário Ernesto Ferreira, sem prejuízo de suas funções na 9.ª criminal para a 24.ª criminal, João Francisco Gonçalves Netto e Celso Felício Panza para 5.ª de família, Luiz Murillo Fábregas da Costa e Helena Goldenzon Bekhor para a 3.ª cível, Ralph Lopes Pinheiro e Armando Duham de Freitas, 8.ª cível, Heitor Gentil Montandon e Hernani Garcia Rosa, 6.ª de família, Geraldo Magela Martins da Rocha e Melic Urdan, 5.ª criminal, Flávio Nunes Magalhães e Nascimento Antônio Póvoas Vaz, 3.ª de família, Fernando Pinto e José Márcio de Ávila, 1.ª de família, Wilson Marques e Eriê Sales da Cunha, 4.ª de família, José Novaes Vázes Filho e Francisco Quirino de Brito, 21.ª criminal, Maurício Bezerra Cavalcanti e Maurício José Horta Mourão, 17.ª cível, Jayme Henrique Abreu e Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, 6.ª criminal, Paulo Gomes Alves e Carlos Antônio dos Santos, 18.ª cível, Onurb Couto Bruno e Gustavo Adolpho Kuhl Leite, 19.ª cível, Mauro Fichtner Pereira e Antônio Sebastião de Lima, 9.ª de família, até ulterior deliberação.

Sindicato do Comércio Varejista de Duque de Caxias

EDITAL

Em observância às prescrições de Lei fazemos saber que o recebimento da Contribuição Sindical relativa ao exercício de 1977 deverá se efetuar no mês de janeiro para pagamento sem multa, sendo a referida contribuição devida a este Sindicato por todo o comércio varejista deste município.

Lembramos, outrossim, que a Lei 6.181, estabelece para pagamento da referida contribuição, multa de 10 por cento nos 30 primeiros dias, com o adicional de 2 por cento por mês subseqüente de atraso além de juros de mora de um por cento ao mês e correção monetária.

As guias de recolhimento poderão ser encontradas em nossa sede onde serão prestados quaisquer esclarecimentos

Duque de Caxias, 29 de dezembro de 1976
(a.) JOÃO DA SILVA DE FIGUEIREDO
Presidente

DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de três (3) dias à MODAS MABY LTDA., extraído dos autos da ação de Requerimento de Falência proposta por CONFECÇÕES RENEBE LTDA., na forma abaixo.

O Doutor JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz de Direito da Décima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de citação co mo prazo de três (30, digo (3) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à MODAS MABY LTDA., na pessoa de seu representante legal, que estão em lugar incerto e não sabido, de que em 30 de julho de 1976, por intermédio do 2.º Ofício de Distribuidor, foi distribuída, uma ação de Requerimento de Falência proposta por CONFECÇÕES RENEBE LTDA., para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 40.625,34 (quarenta mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e trinta e quatro centavos), representada pelas duplicatas de n.ºs a seguir 6.670 — venc. 30-5-75 — Cr$ 492,48 6.590 — venc. 30-05-75 — Cr$ 10.001,88 — n.º 6.753 — venc. em 30-07-75 — Cr$ 4.945,32 — n.º 6.530 — venc. em 30-05-75 — Cr$ 23 420,16 — e Dupl. n.º 4.421-F — venc. 30-05-75 — Cr$ 1.765,50 — sendo que em 3 de dezembro de 1976, foi expedido mandado de citação e as folhas 72, foi pelo Sr. Oficial certificado que a firma ré não foi citada por não ter sido encontrada no endereço constante do mandado, certidão essa datada de 22 de dezembro de 1976, e, às folhas 74 dos autos, requereu a autora a citação por edital com o prazo de três dias, o que foi deferido pelo despacho proferido às fls. 75, datado de 23-12-76, sendo assim expedido o presente, para que a ré, no prazo de 24 horas efetue o pagamento da importância reclamada, sob pena de ser decretada a sua falência, e, expedido o presente resumidamente de acordo com o provimento n.º 5, artigo 7.º, publicado no Diário Oficial de 18-12-75, às folhas 4-E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-la, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janiero, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (GERALDO RAMOS), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (GUILHERMINO DOS SANTOS), Escrivão, subscrevo. (PJ 414)

EDITAL de citação com o prazo de (20) vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado ADY PAULO DE OLIVEIRA, que se encontra em local incerto e não sabido, para ciência e cumprimento de que foi designado o próximo dia 31-1-1977, às 13,30 horas para a audiência de instrução e julgamento, ciente de que terá o prazo da lei para oferecer a defesa que tiver, em virtude da Ação SUMARÍSSIMA que lhe move CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO, digo COND.º EDIFÍCIO SERRA REAL, objetivando a cobrança da importância de Cr$ 5.033,20 (cinco mil e trinta cruzeiros e vinte centavos) e acrescidos importância essa referente a Cota do Condomínio em atrazo, de responsabilidade do apartamento 407/B situado no Edifício Serra Real de propel, digo propriedade do réu que através do presente deverá ficar citado, para acompanhar o feito até o final deslinde da causa, ciente de que este Juízo e cartório funciona Av. Erasmo Braga 115 S/ 301-B. Despacho de fls. 53. Fls. 47. Defiro designado o dia 31-1-1977, às 13,30 horas. Expeçam-se Editais. Rio 25-11 de 1976. (as.) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os competentes Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Rio de Janeiro aos 23 de dezembro de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei, E eu, HILDA PINTO MONTEIRO Escrivã, subscrevi e assino. (as.) Ralph Lopes Pinheiro Juiz Titular (PJ 411)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz em Exercício na Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER: aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a MOHAMED SALOMAO RAZUCK e ALI SALOMÃO RAZUCK, que encontram-se em lugar incerto e não sabido para ciência da ação SUMARÍSSIMA que lhe move ARCHANJA LEITE DA SILVA e da designação do dia 03-02-1977, às 14,00 horas, para audiência de instrução e Julgamento, quando poderá apresentar defesa escrita ou oral, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidades com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2 e 3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, ARCHANJA LEITE DA SILVA, brasileira, solteira, lavadeira, residente e domiciliada na Rua Marechal Castelo Branco, 663, Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, vem, com fundamento nos artigos 159 e seguintes do Código Civil, propor ação de Responsabilidade Civil contra MOHAMED SALOMAO RAZUCK, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Zamenhof, 5, Estácio, pelos seguintes fatos e fundamentos: A Suplicante, no dia 30-6-73, aproximadamente às 7,30 horas, foi atropelada, na Rua Manoel Vitorino, pelo auto Ford Galaxie, placa EE 0565 (GB) de propriedade do suplicado. O auto era dirigido por Ali Salomão Razuck, que vinha trafegando displicentemente, em rua de mão única, na contra mão de direção. Após o atropelamento, o motorista, em lugar de transportar a vítima para o hospital, deixou-a abandonada à própria sorte, como se vê nos documentos juntos, extrados da ação penal, em curso na 20.ª Vara Criminal (doc. IX). Posteriormente a suplicante foi conduzida e atendida no hospital Salgado Filho, apresentando fratura na rótula esquerda e tornozelo, além de lesão na coluna, região lombar e várias escoriações, encontrando-se atualmente, totalmente incapacitada para o exercício de suas funções, com perda de articulação e força do joelho e perna, perda da articulação do tornozelo e coluna, necessitando inclusive, de aparelho ortopédico. O Evento danosoocodigo, danoso ocorreu por culpa exclusiva do motorista supra citado, por não ter atentado para as normas acauteladoras do trânsito, dirigindo o veículo contra-mão de direção, em Rua de mão única e com velocidade incompatível, principalmente pela transgressão que estava cometendo concientemente que deixa o proprietário do veículo obrigado a indenizar os danos causados, na forma dos artigos 1.518 e seguintes do Código Civil. Pelo exposto, requer a citação do réu, para vir responder aos termos da presente ação, sob pena de revelia, que espera seja julgada procedente e condenado o réu a indenizar a autora, pelos danos causados, tanto de ordem material, como física, fisiológica, laborativa, lucros cessantes, parcelas vencidas e vincendas sob forma de pensão, juros de mora, custas processuais e honorários de advogado, na base usual de 20% sobre o total da condenação, aparelhos ortopédicos, anualmente ou de seis em seis meses conforme a necessidade, até o fim da vida da autora, tudo conforme for apurado através de perícia médica com arbitramento, atendendo ao preceituado na súmula 490 do Supremo Tribunal Federal. Dando a causa o valor de Cr$ 7.600,00 e requerendo os benefícios da Justiça Gratuita, por não ter a autora as mínimas condições de trabalho e não possuir renda para o pagamento das custas processuais, conforme atestado junto, protesta pelo depoimento de testemunhas, juntada de documentos, perícia médica com arbitramento e todos os demais meios de prova em Direito permitido. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1974. (as.) Ilegível. Testemunhas: Walter Aguiar Bastos (doc. III-A) — Joaquim Benedito Dias, Rua Adalgiza Aleixo s/n.º, Bento Ribeiro. Despacho de fls. 2: A deferi, dixo, defiro o pedido de Justiça Gratuita. Funcione — Advogado que a subscreve. GB, 17-6-74. (as.) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. Despacho de fls. 27: Poder Judiciário, Justiça do Estado da Guanabara — Cidade do Rio de Janeiro. Procedimento Sumaríssimo. Processo n.º Ação, autor: Réu: Bistos, etc. — 1 — Cite-se (arts. 213, 221, n.º II 224; 225; 226 e 278 do CPC). 2 — Designo o dia de 25 de julho de 1976 às 14,00 horas, para a audiência, quando poderá o réu oferecer defesa escrita ou oral, produzir, prova, que se for através de testemunhas, deverá depositar em Cartório oral respectivo, com 48 horas de antecedência (arts. 278 e § 2.º 300; 304 e 305, § 2.º do CPC), ficando advertido sobre o preceito do art. 285, 2.ª parte do CPC, isto é "que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor" 3 — Deverão as partes comparecer à audiência acima designada, cumprindo o disposto no art. 278, § 1 c/c o art. 448 do CPC. 4 — Intime-se as testemunhas arroladas na inicial e as que forem pelo réu a fim de que estejam presentes a sobredita audiência (n.º 2) para serem inquiridas (arts. 412, §§ 1.º e 2.º e 452, n.º III, do CPC). Rio, 21-06-1974. (as.) Paulo Roberto de Azevedo. Despacho de fls. 47: Regulamentada a petição de fls. 46, voltem. Rio, 27-05-75 (as.) Luiz Carlos Salles Guimarãs, digo, Guimarães. Despacho de fls. 47 v.: Vistos — 1 — anulo a audiência cujo termo consta de fls. 43, porque então ainda não integrada a relação processual regularmente com a imperativa nomeação de curador especial "admitam" função a cargo do nobre Dr. Curador de ausentes signatário a, digo, de fls. 44, já que a citação foi por edital (CPC art. 9.º II). A argüição de nulidade está implicada à fls. 44, e prejudicou Visceralmente ao R. a audiência do curador, digo, a ausência do curador à audiência, momento processual oportuno para sua resposta, por ser sumaríssimo e o rito. 2 — Embora prematuras, rigorosamente, as ponderações e requerimentos de fls. 44, defiro, desde já, por economia processual o pedido do item 3 de fls. 44 determinando a citação do denunciado da lide, Ali Salomão Razuck. 3 — Designe-se à audiência de conciliação, instrução e julgamento. Em 24-7-75. (as.) Francisco José Lutzemberg — Petição de fls. 68: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível. Archanja Leite da Silva, nos autos da ação de Responsabilidade Civil que move contra Mohamed Salomão Razuck e Ali Salomão Razuck, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça não localizou o co-réu no endereço fornecido, dado pelo mesmo no Juízo da 20.ª Vara Criminal vem requerer a V. Exa., se digne designar nova data para a audiência e a citação dos réus por edital. E. Deferimento. Rio de aJneiro, 20 de julho de 1976. (as.) João Rodrigues Coelho Filho, Insc. 14.862. DESPACHO DE FLS. 73: Designe-se nova data. Rio, 10-11-76. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESIGNAÇÃO: Designo o dia 03 de fevereiro de 1977 às 14,00 horas: para audiência. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem a sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 208-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias, digo, aos 01 dias do mês de dezembro de 1976. Eu (as.) Zélia Maria M. dos Santos Escrevente datilografei. Eu (as.) João Rêa da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em Exercício. (PJ 415)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias.

O Doutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam que por este Juízo se processa uma ação de Despejo requerida por Hirton Paquete Cesar contra Austriclinio de Arruda Lemos, tendo como objeto a retomada do imóvel da Rua dos Andradas n.º 173, sobrado, que notificado o requerido pela Terceira Vara Civel para desocupá-lo no prazo de noventa dias não o fez. E como não convém ao autor acima, manter a locação do referido imóvel e, constando dos autos que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Senhor Oficial de Justiça às folhas 30, fica pelo presente instrumento citado para no prazo legal contestar a ação em questão, sob pena de revelia e de se ver condenado nas custas, inclusive da notificação, e honorários advogatícios na base de vinte por cento sobre o valor da causa de Cr$ 12.854,40. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar do costume. Despachos de folhas 2 e 31: "A Cite-se. Rio 5-10-76: Fls. 25. E.S. Rio, 16-12-76. (as.) Wilson Gomes de Meses. — Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115, 2.º andar — sala 204-D. (PJ 412)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de 20 dias para ciência de Wolkseta Mecânica Especializada em Autos Ltda. que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor João Uchoa Cavalcante Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital

Faz saber aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e principalmente Wolkseta Mecânica Especializada em Autos Ltda. que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Ana Marques Baptista, por seu inventariante Arlindo Baptista Filho, foi proposta a presente ação de despejo, cuja petição inicial e subseqüente despacho passo a transcrever: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Espólio de Ana Marques Baptista, por seu inventariante Arlindo Baptista Filho, residente à Rua Florianópolis, 1063, vem expor e requerer a V. Exa. contra a firma Wolkseta Mecânica Especializada em Autos Ltda., estabelecida à Rua Honório Bicalho, 159 o seguinte: 1.º que por contrato de locação de 28 de julho de 1969, renovado judicialmente perante a 6ª Vara Cível, por cinco anos a vigorarem a partir de 29 de julho de 1974 mediante aluguel mensal fixado em Cr$ 1.843,09 o imóvel pertencente ao espólio e situado à R. Honório Bicalho, 159, acha-se alugado à firma Supda. Wolkseta Mecânica Especializada em Autos Ltda. 2.º) que, a Supda., descumprindo as suas obrigações locatícias, acha-se em mora assim especificada. a) — diferença de aluguéis, à razão de Cr$ 1.543,09 mensais, contada de julho 1974 a 28-07-76 Cr$ 37.034,16. b) — aluguel mensal pelo contrato anterior, de Cr$ 300,00 vencido e não pago, de janeiro a julho de 1976 (7 meses) — Cr$ 2.100,00. c) — novo aluguel do contrato renovado, a razão de Cr$ 1.843,00 mensal dos meses vencidos de agosto a setembro p. passados — Cr$ 3.686,18. d) — imposto predial — exercício de 1974 — Cr$ 336,80. idem, idem — exercício de 1975 — Cr$ 308,00. idem idem — exercício de 1976 — Cr$ 472,90: — Total — Cr$ 44.078,04. 4.º) que é jurisprudência iterativa de nossos Tribunais que transitada em julgado a decisão que decretou a renovação do contrato de locação regida pelo Dec. n.º 24.150/34, deve o locatário providenciar o imediato pagamento da diferença de aluguéis vencidos bem como o novo aluguel, sob pena de ficar em mora independente de qualquer notificação. 5.º) que assim caracterizada a mora da firma locatária, requer o espólio Supte. a V. Exa. a citação da Supda. na pessoa de seu representante legal, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, com fulcrono § único do art. 4 do Dec. Lei 4/66, sendo afinal, julgada procedente, decretado o despejo e condenada a Supda. nas custas e honorários de advogado. Requer ainda o Supte., seja dada ciência da presente ação ao fiador, sr. Waldemar José Vivo, residente à Rua Jacinto, 60, apt.º 203 — Méier. Termos em que, dando-se à presente o valor de Cr$ 444.078,04 e protestando por todo o gênero de provas na forma do art. 136 do C. P. C. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1976. (as.) Américo José Henrique Ghiggino — adv. Petição de fls. 31. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível: O Espólio de Ana Marques Baptista, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move contra Wolkseta Mecânica Especializada em Autos Ltda., face à petição atravessada por Wog-Car Veículos Ltda., vem dizer a V. Exa. e afinal requerer o seguinte: A peticionária de fls. não tem qualidade para ingressar nestes autos, vez que nenhum documento juntou provando a alegada condição de sublocatária. Além do mais, de acordo com o contrato de locação em vigor, a sublocação total somente é consentida com expressa autorização do locador e tal consentimento não existe, eis que o espólio autor até mesmo desconhece a existência dessa firma no local. Assim, sendo a peticionária simples intrusa, e como se verifica não ter havido citação válida de vez que a firma ré não é mais encontrada no local, requer o autor seja a mesma citada por edital na forma da lei. Termo em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29-11-1976. (as.) advogado. Despacho de fls. 32. Diga o Sr. Oficial de Justiça sobre a citação da réu face o requerimento de fls. 31. Rio 01-12-76 (as.) Juiz de Direito. Certidão de fls. 32. MM. Dr. Juiz. Informo a V. Exa. que por ocasião da citação a pessoa que recebeu a citação e exarou ciente não esclareceu quanto a sua qualidade se de representante legal da ré ou de ocupante. Rio 9-12-76. (as.) Oficial de Justiça. Despacho de fls. 32 v. Recolha-se o mandado. Rio 10-12-76. Despacho de fls. 32 verso. Reconsidero o despacho supra em face de fls. 28. Cite-se por edital (20 dias). Rio, 10-12-76. (as.) Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes que este Juízo tem sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 22 de dezembro de 1976. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Titular. (as.) João Uchoa Cavalcante Neto — Juiz de Direito. (PJ 413)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTONIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Alvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSES LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável para negócios com jóias e objetos assemelhados. Se você é enfermeira, procure trabalhar em sua profissão, agora mais valorizada do que nunca. Nos estudos, dedique-se mais às aulas, que a época de provas se aproxima, e seu desempenho pode não ser conforme você espera. Número de sorte 182. Cor favorável, marrom.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Qualquer iniciativa sua, a fim de melhorar de vida, será bem sucedida agora, com Mercúrio em sua terceira casa astral. Guarde algum dinheiro para despesa inesperada e inevitável. Número de sorte, 431. Cor favorável, vinho.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os nascidos em Gêmeos, quase sempre voluntariosos, acabam por conseguir, à custa de perseverança, tudo o que pretendem. No terreno do amor, tome cuidado no atual período, pois Cupido tem uma surpresa para você, no mês que vem. No trabalho, falte menos e dedique-se mais às suas tarefas, pois seu aumento corre perigo. Número de sorte, 350. Cor favorável, violeta.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Tudo bem com você, atualmente, mas todo cuidado é pouco nas relações amorosas. Aguarde para breve uma boa notícia de seu advogado, o que significa que sua reclamação trabalhista está bem encaminhada. Número de sorte, 494. Cor favorável, mostarda.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Na repartição, onde a concorrência é grande (todos querem funções gratificadas), você precisa se desdobrar para chegar onde pretende. Em casa, esta semana, vão surgir algumas desavenças, mas tudo é coisa passageira. Número de sorte, 936. Cor favorável, rosa.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Seja mais cauteloso ao pleitear qualquer aumento,no trabalho, pois seu chefe não está gostando nada de seu desempenho. Procure aproximar-se de pessoas nascidas em Gêmeos, que os nascidos em Virgem se dão bem com geminianos. Dia favorável para comprar bilhete da loteria; boa sorte. Número de sorte, 148. Cor favorável, amarelo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Não se preocupe tanto com o que dizem de você, na faculdade; tudo não passa de inveja, pois você é um dos primeiros da turma. No trabalho, procure reaver a confiança de seus superiores, se deseja melhorar de situação. Transfira para o próximo mês a viagem programada para este. Número de sorte, 361. Cor favorável, areia.

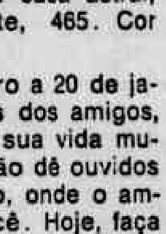
ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não se deixe para a próxima semana de pedir a seu patrão um aumento; aproveite, que, agora a posição dos astros lhe é favorável. Um bom programa para logo mais à noite é ir a uma boate, com sua mulher, que precisa divertir-se um pouco. Número de sorte, 247. Cor favorável, azul.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure afastar-se de pessoas nascidas em Câncer, pois os cancerinos, meio temperamentais, acabam sempre por não ter nada que oferecer a alguém. Na repartição, fase favorável para pleitear uma função gratificada, pois, com Saturno em sua oitava casa astral, está a seu lado. Número de sorte, 465. Cor favorável, lilás.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Siga mais os conselhos dos amigos, a respeito a pessoa amada, que sua vida mudará para melhor. No entanto, não dê ouvidos a certos comentários, no trabalho, onde o ambiente não é nada favorável a você. Hoje, faça um bom defumador, pois, as coisas poderão melhorar para seu lado. Número de sorte, 649. Cor favorável, cinza.

BAIXADA society

PLÁCIDO ANTONIO



Outro dia falamos dos excelentes serviços prestados pélos "Frescões" da Evanil à sociedade iguaçuana. Pouco depois, nos veio as reclamações de dezenas de usuários daqueles refrigerados coletivos de que a baderna se havia instalado nos guichês dos "Frescões" na Rodoviária Getúlio Moura. Passamos a observar tais cabinas e constatamos a procedência das reclamações. Os bilheteiros, que são pagos pela Evanil para permanecerem dentro dos guichês e atenderem ao público vendendo passagens para os "Frescões" ou dando informações a respeito da próxima partida, ao invés disso, permanecem no bar da rodoviária ou então ficam do lado de fora das cabinas, namorando, não dando a mínima atenção a quem procura por uma passagem ou uma informação. Com a palavra o empresário Narciso Gonçalves, a quem Nova Iguaçu já muito deve.

INCOR

Já que falamos em coletivos — no limiar do término deste ano, vale ressaltar os bons serviços que a Empresa Incor, que serve os moradores da Vila Nova, prestou aos seus usuários em 76. De parabéns seu proprietário, José Soares (filho do saudoso Oscar Soares) e todos os gentis e eficientes motoristas daquela empresa.

BORBULHANTES

Hoje, às 12 horas, no Nova Iguaçu Country Clube, almoço das diretorias do Sindicato do Comércio Varejista e da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu... Por falar no "aristocrático" o Réveillon do NICC será animado pela Banda Veneza com um carnaval da pesada... Jonas Ferreira Alves, que vem dirigindo eficientemente o Hotel São Luís, o único realmente familiar de Nova Iguaçu, aniversariou dia 12 do corrente... Faltando pouco para iniciarmos a LUTA—77.

PAULO PONTES

A "Gota D'água" que há de virar torrente

RUY FABIANO

Em 26 de junho do ano passado, por ocasião da remontagem de *A Gota D'Agua*, no Teatro Carlos Gomes, Paulo Pontes prestava um depoimento à LUTA DEMOCRÁTICA. Dizia ter sido este jornal uma das fontes de inspiração para a criação da tragédia, já que "retrata o cotidiano, a tragédia do povo brasileiro, sem aquele distanciamento tão característico da grande imprensa". Dessa forma, quando sua tragédia — uma transposição da *Medéia* para o universo carioca de nossos dias — foi levada palco pela primeira vez, no Teatro Teresa Rachel, o programa da peça era um jornal em formato tablóide, com o logotipo, a disposição gráfica e matérias publicadas pela LD. O interesse de Paulo por tudo aquilo que se relacionasse ou refletisse os interesses do povo brasileiro, sem demagogias, era, segundo ele próprio, a razão de sua admiração pela LD.

Bibi Ferreira, a Joana, numa cena de "Gota D'Agua

O desaparecimento prematuro de Paulo Pontes, dois anos após a morte de outro grande teatrólogo, Oduvaldo Viana Filho, desfecha mais um rude golpe na já abalada cultura nacional, ao apagar das luzes de 76. De fato, mais que um autor de fôlego, criador de sucessos como **Um Edifício Chamado 200**, **Dr. Fausto da Silva** e a premiadíssima **A Gota D'Agua**, Paulo Pontes vinha se constituindo em um líder natural de sua geração, desorientada pela complexidade de poblemas que afligem a nossa vida cultural.

Era, antes de tudo, uma chama acesa no breu de boas intenções da cultura nacional. Defendia uma cultura popular como única saída para o impasse da criação artística. Segundo costumava dizer, o povo estava afastado do centro da vida nacional. Não estava na literatura, no cinema, nos jornais ou no teatro. Era preciso rencontrá-lo. Não no sentido populista do termo. Sem paternalismos. Apenas entender que ele é a única fonte inesgotável da criação, ponto de partida para qualquer obra de fôlego.

"GOTA D'AGUA

E seu trabalho reflete essa preocupação e coerência. Mas não tinha ilusões: "Não serão trabalhos isolados que irão resolver esta situação. É preciso todo um teatro, toda uma cultura popular". A propósito de **A Gota D'Agua**, ele observa, em 1975:

— Seria impossível levantar o mundo de intenções que a peça contém — nossas e do elenco. O que não nos impede de ir pro inferno — ao contrário, ajuda. Podemos, entretanto, esquematicamente, esboçar algumas. A primeira e mais importante de todas se refere a uma face da sociedade brasileira que ganhou relevo nos últimos 11 anos.

— É uma reflexão sobre esse movimento que se operou no interior da sociedade, encurralando as classes subalternas. É uma reflexão insuficiente, simplificadora, ainda perplexa, não tão substantiva quanto é necessário, pois o quadro é muito complexo e só agora emerge das sombras do processo social para se constituir no traço dominante do perfil da vida brasileira. De tão significativa, o quadro está a exigir a atenção das melhores energias da cultura brasileira; necessita não de uma peça, mas de uma dramaturgia inteira.

O CARO AMIGO

Quando faleceu, na última segunda-feira, vítima de um câncer no pulmão, Paulo Pontes contava apenas 36 anos. Por uma dolorosa fatalidade, era o mesmo mal que levara seu companheiro Oduvaldo Viana, dois anos antes. Nessa ocasião, Paulo, revoltado com a morte do amigo, desabafava: "Só posso dizer que a morte do Vianinha é uma coisa tão absurda, que só poderia desejar que o pulmão doente fosse o meu e não o dele". Nem mesmo ele poderia imaginar que se tratava de uma profecia.

Natural da Paraíba, onde foi locutor de rádio e autor de esquetes de programas humorísticos, Paulo chegou ao Rio, já ligado ao Centro de Cultura Popular da extinta UNE, no início da década de 60. Em pouco tempo entrava em contato com importantes nomes do teatro nacional, participando de iniciativas marcantes como o Opinião e o Teatro de Arena. Trabalhou na também extinta Rádio Mayink Veiga, onde produzia programas humorísticos ao lado de Max Nunes e Haroldo Barbosa. Quando Oduvaldo Viana Filho ingressou na televisão, levou-o consigo. Juntos, produziam programas de grande sucesso popular como **A Grande Família.**

OBRA

O seu pimeiro grande êxito em teatro, como autor, foi, sem dúvida, **Um Edifício Chamado 200.** É também, de sua autoria o show **Brasileiro, Profissão Esperança**. Inicialmente estrelado por Maria Bethania e Italo Rossi e, recentemente, por Clara Nunes e Paulo Gracindo, no Canecão. Atualmente, sua peça **A Gota D'Água**, em parceria com Chico Buarque, já foi assistida por mais de 200 mil pessoas e está há mais de um ano em cartaz, tendo sido premiada com o Molière de 1975, a mais alta láurea do teatro basileiro. Tinha também muitos projetos, interrompidos pelo agravamento de sua doença, que o obrigou a rigoroso descanso e tratamento desde junho de 5. Entre eles, uma comédia musical, **No Dia em que Frank Sinatra Resolveu Vir ao Brasil**, também em parceria com Chico Buarque; e uma adaptação do romance **O Senhor Presidente**, de Miguelângelo Asturias, além de suas lúcidas e oportunas reflexões sobre nossa realidade política e social. São suas as palavras:

— Qualquer projeto nacional legítimo tem que sair do povo. Pouco mais de 15 anos de democracia foi capaz de gerar um processo de intercomunicação entre as classes sociais não comprometidas com a expropriação da riqueza nacional, e um setor cada vez mais amplo da classe média se unia às camadas populares para formar um perfil do povo brasileiro ideologicamente mais complexo.

— A partir de 64, a pressão de duas forças convergentes interrompeu o processo: o autoritarismo, impedindo o diálogo aberto da intelectualidade com as camadas populares; e a acelerada "modernização" do processo produtivo, assimilando e dando um caráter industrial, imediato, à produção de cultura. A interrupção deixou a cultura nacional no "ora veja".

AS SAIDAS

E apontava saídas:

— A forma que nós encontramos para refletir esse ânimo foi evidenciar a necessidade da palavra voltar a ser o centro do fenômeno dramático. Um país carente de tudo como o nosso no tem a sua própria realidade para discutir no palco. O público diz: vamos conversar sobre a minha gravata, o meu fedor, o meu cotidiano. O artista responde: não vamos conversar sobre a aventura do imponderável, sobre o que existe de insondável na minha mente. Hoje, no Brasil, nós artistas somos seres maravilhosos, com uma compreensão do mundo cheia de beleza, distantes, muito distantes, de um público engravatado, fedorento, "careta" e burro.

Resta saber quem preencherá a lacuna que ele deixa em nosso panorama cultural. Sua preocupação com a popularização de nossa criação artística era tão obsessiva que, poucos dias antes de morrer — quase como um testamento — reunia os amigos no hospital para pedir que não descuidassem do pobiema. E, com uma lucidez impressionante, expôs seus pontos de vista. Para ele, era esta a tarefa mais importante que se impunha no momento e para qual "valia a pena entregar toda uma vida". Assim como ele fez.

CINEMA

Ed Francis

CIC muda o alto escalão

A Cinema International Corporation, N. V. anunciou hoje que a partir de 17 de janeiro de 1977, o sr. Pedro Teitelbaum se tornará vice-presidente executivo da CIC, e a 1.º de julho de 1977, será nomeado presidente da CIC. Os srs. Henri Michaud e Arthur Abeles continuarão em seus atuais cargos até 1.º de julho de 1977, após o que se associarão ao Conselho de Diretores da Cinema International Corporation, N. V. trabalhando na qualidade de consultores para todas as atividades mundiais da CIC.

Lew R. Wasserman, presidente do Conselho da MCA, e Charles G. Bluhdorn, presidente do Conselho da Gulf-Western Indutries, declararam hoje que "Henri Michaud e Arthur Abeles desempenharam um extraordinário papel na criação da CIC e no seu crescimento como uma das maiores companhias distribuidoras do mundo. Estamos gratos pela CIC poder contar com seu vasto conhecimento e experiência no futuro."

O sr. Pedro Teitelbaum há muito vem sendo reconhecido como um dos mais destacados executivos na indústria cinemaotgráfica internacional e mais recentemente trabalhou com a United Artists Corporation como vice-presidente encarregado da distribuição estrangeira, bem como membro do Conselho de Diretores.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas (em cores): "Vontade de Vencer" ("Inerd the owl call my name"). EUA 1973. Tom Courtenay, Dean Jagge, Paul Stanley, George Chiteli. Drama de Tv. Padre anglicano é enviado por seu bispo a um vilarejo distante, habitado por índios do Canadá, onde ele se dedica abnegadamente ao catequismo, embora sabendo que sofre de mal incurável. Direção: Darryl Duke. Reprise.

24 horas: "Céu Amarelo" ("Yellow sky"). EUA, 1948. Gregory Peck, Anne Baxter, Richard Widmark, John Russel, Henry Morgan "western" clássico. Quadrilha foge pelo deserto do Arizona e encontra uma cidade abandonada, onde, possuídos pela cobiça, os bandoleiros disputam um veio de ouro, desejando também a filha de um velho mineiro, único habitante do lugar. Direção: William A. Wellman. Reprise.

CANAL 6

23 horas: "Quatro Confissões" ("The Outrage"). EUA, 1964. Paul Newman, Claire Bloom, Laurence Harvey, Edward G. Robinson, William Shatner. "Western" baseado no filme japonês "Rashomon" (1950). Bandoleiro mexicano assalta um casal, violentando a mulher e assassinando o marido. O crime é reconstituído por quatro testemunhos contraditórios que revelam a verdade de cada um dos participantes. Direção: Martin Ritt. Reprise.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

A cantora Beth Carvalho, aproveitando as festas de fim de ano, viajou no começo destas semana para o Chile com a finalidade de descansar um pouco. Serão férias curtíssimas, pois já no dia 3, segunda-feira, a menina deverá estar de volta ao Brasil para reassumir seus compromissos de apresentação em diversas capitais e cidades do interior.

Elana Pittman, que fez temporada no Salão Estelares do Hotel Fiesta Palace, na Cidade do México, cumpre a promessa e retornará ao Brasil hoje, para passar o reveillon com sua família. Elianna vem de Miami, para onde seguiu após o término de sua temporada no México, a fim de descansar durante alguns dias, rever amigos e curtir uma praia.

Agradecemos a atenção do companheiro Orestes Bastos, que em nome de sua família nos envia cartão de Boas Festas Aproveitamos a oportunidade para desejar aquele excelente caráter, juntamente com seus familiares, um 77 promissor, com muita saúde para continuar divulgando seus clientes, que já são muitos e não o deixam.

Quem quiser divertir-se com essa linda coisinha é só comparecer ao reveillon da Churrascaria Camponesa

Na Avenida Mem de Sá, continuam as casas dos irmãos Pimenta, Dominó e Carroussel, apresentando dois espetáculos cada uma, sempre sob a direção do bailarino e coreógrafo Denis Duarte. O primeiro "show" do Carroussel é à meia-noite e o segundo às 3 da manhã. No Dominó, o primeiro é à 1 hora e o segundo às 3 e meia da madrugada.

Animados reivellions acontecerão na noite do dia 31 nas casas noturnas da Rio-São Paulo. Começando pelo quilômetro 14, em Nova Iguaçu, onde duas bandas estarão animando a noitada na Churrascaria Minuano, enquanto a Banda do Grande Rio animará a passagem do ano na Churrascaria Fazenda. Um animado conjunto passará a noite tocando para alegria dos frequentadores da Churrascaria Camponesa, no quilômetro 27. Nos quilômetros 19 e 21 a animação está nas duas Churrascarias Schiavini. Também tem noitada alegre no quilômetro 35, na Churrascaria Zé do Pipo. Já na Rio-Petrópolis, duas grandes casas estarão oferecendo o revellion para seus frequentadores. A primeira no quilômetro 13, Churrascaria La Strada, onde um conjunto reveza com o órgão eletrônico do eclético Vicente Alves durante toda a noite e no quilômetro 14, duas orquestras estarão tocando até as primeiras horas da manhã, na Churrascaria Ramon. Para complementar a animação da periferia do Grande Rio, também a boate Kissme, no Irajá, vai proporcionar uma grande noitada, inclusive com "shows".

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um escritor maldito

Do H. Pereira da Silva, vem de aparecer um novo estudo sobre Lima Barreto, ou se quiserem Afonso Henriques de Lima Barreto. Tudo que se faça para trazer à vida a obra desse escritor me parece válido. Mas está me parecendo que o surgimento — não digo ressurgimento porque só agora é que ele esta sendo entendido e mesmo lido — está tomando um tom quase passional, tal a paixão com que alguns críticos tratam de sua obra e de sua vida. Antes de mais nada acredito que não se deva nunca reunir as 2 coisas: vida é uma coisa, obra é outra. Quantos e quantos nomes dos mais famosos da cultura mundial, seja em que ramo for, têm uma obra magnífica ao lado de uma vida que não poderá, por certo servir de modelo a ninguém. E o que aconteceu com Lima Barreto até agora é que devido principalmente à dificuldade em conhecer sua obra, várias gerações fixaram-se apenas no homem, um homem que eles conheciam por ouvir dizer, o boêmio, o perseguido, enfim uma figura que sempre encontra, junto aos jovens, principalmente, grande simpatia. Minha geração leu pouco, pouquíssimo Lima Barreto. Seus livros eram raridades bibliográficas e assim sendo era mais fácil pensar na figura do boêmio legendário do que encontrar num sebo, um de seus livros. E as outras gerações? O que elas encontraram foi uma coleção de Obras Completas, normalmente fora das disposições financeiras da maioria, mesmo a crédito. Eu li toda a obra de Lima Barreto por duas vezes distintas: da primeira vez aproveitando alguns livros da biblioteca de meu avô, pedindo outros a amigos, e até na Biblioteca Nacional estive uma temporada para poder conhecer uma obra tão comentada e tão pouco lida. Depois, quando um aumento de salário o permitiu, comprei a série que Chico Barbosa organizou com amor e pude relê-la com tranqüilidade. Ele foi, em sua época, um excelente escritor, muito adiante do seu tempo. Quanto à suas fraquezas, são, ou melhor foram, fraquezas humanas que não importam. **Lima Barreto — Escritor Maldito**, é um livro bom para se ler e conhecer um pouco mais intimamente o Afonso Henriques. Mas o que o autor de **Triste Fim de Policarpo Quaresma** merecia, além dos estudos que estão aparecendo, é sobretudo de uma edição popular de suas obras, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, ou pelo próprio INL, ao alcance de todas as bolsas. Ou quase todas, pelo menos. Porque de outra forma, ficaremos conhecendo em mincias a vida amargurada do escritor, mas nada saberemos sobre seus livros. Que o meu caro Herberto Sales se manifeste. Esta a homenagem que Afonso Henriques de Lima Barreto realmente merece pelo que produziu. Poder mostrar o que fez.

PRESENÇA DE AUGUSTO MEYER — Tânia Franco Carvalhal, professora de Teoria da Literatura e Crítica Literária da UFRGS, publica pela Editora Globo, "O Crítico à Sombra da Estante", levantamento e análise da obra de Augusto Meyer. O grande escritor gaúcho estava mesmo precisando de um estudo desse gênero pois, lamentavelmente, estava ficando esquecido. Meyer teve na crítica de sua época, uma situação ímpar, sem se ligar a nenhum grupo. E Moisés Velhinho, que prefacia a obra diz: "Estou certo de que, se Augusto Meyer ainda estivesse entre os vivos, e pudesse conhecer o belo ensaio de Tânia Carvalhal, a daria por bom pago das ásperas canseiras que se impôs a si mesmo ao longo da infinita caminhada que empreendeu através dos livros". Um excelente estudo.

O GRANDE ROUBO — Um crime ocorrido há mais de um século, em 1855, tornado famoso como "O Grande Roubo do Trem", é narrado por Michael Crichton e lançado entre nós pela Artenova. No trem que levava de Londres a Paris barras de ouro para pagamento do Exército britânico que lutava na Criméia, dá-se o roubo espetacular e o cofre crega a Paris vazio. História famosa tem em Crichton um grande narrador, dando-nos um livro de primeira ordem, trad. de Jorge Arnaldo Fortes. Ainda da Artenova: de Iris Nurdoch, autora de "O Unicórnio" e "A Moça Italiana", temos agora "A Cabeça Decepada", trad. Clarice Lispector, narrando as aventuras e desventuras de Martin Gibbon, abandonado pela mulher e com isso sofrendo total modificação em sua vida. A autora é considerada das melhores na nova novelística inglesa.

"Vida Rural e Mudança Social" — Organizado por Tamás Szmrecsányi (olhe aí, revisão) e Oriovaldo Queda, a Editora Nacional nos dá a 2.ª ed. de "Vida Rural e Mudança Social", leituras básicas de sociologia rural, com trabalhos de diversos autores, divididos em duas partes: o meio rural e sua caracterização sociológica e mudanças sociais no meio rural brasileiro.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

UMBANDA CANDOMBLÉ

DECELSO

★ **IEMANJÁ, A MÃE DOS ORIXÁS** — Os africanos seguindo rituais próprios, pois somente eles souberam envolver em mistérios os princípios esotéricos recebidos dos atlântidas, dos lemurianos, e daí Iemanjá, a dileta esposa jovem de Oxalá ser o símbolo da fecundação, a Mãe d'Agua, participando da criação do Universo.

Iemanjá, nascida na mitologia Ioruba, com sua força procriadora, espalhou-se pelo mundo. Na Europa é ela a Sereia dos Mares, que enfeitiça os marinheiros, levando-os para o fundo do mar; em Cuba é Nossa Señora Virgem de La Regla, ou "Olosin", cultuada no dia 8 de setembro, quando os Santeiros (Pais de Santo) prestam culto à Mamãe Azul, cantando-lhe assim: "O mio Iemahá!/O mio Iemahá!/O mio Iemahá/Pu mi louwo".

Ela simboliza não apenas a fecundação, mas a própria vida, pois quando o mundo era dominado apenas por Olúdumaré, o Senhor do Fogo e quis ele criar o mundo com o aspecto que vemos hoje, com montes, vales, mares e cachoeiras, ele, Olumumaré, criou, Olokun, a Iemanjá velha.

Querem alguns Pais de Santo que o Odum de 1977 seja Iemanjá com Oxum, o que pode causar espanto aos nossos leitores; acontece que para a própria senhora, Ialorixá do Ilê Opo Afonjá, Oxum é a mesma Iemanjá, cultuada na Bahia no dia 2 de fevereiro, por se identificar com Nossa Senhora das Candeias.

No Rio de Janeiro, o culto a Iemanjá data do ano de 1825, acentuando-se em 1925, com o Terreiro de Maria Rainha. Após a libertação dos escravos, novos terreiros se criam, Iemanjá, antes identificada apenas como Nossa Senhora da Glória, passa a se identificar também como Nossa Senhora da Piedade. Do morro da Glória, onde surgiu seu culto, estende-se agora à Praça Onze; Gamboa e Leblon, aonde os terreiros levam seus barcos com os presentes para a Divina Mãe Guiomar; a Princesa de Alocá; Dona Janaina.

Cultuada em todo o Brasil, como Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e mesmo em Minas Gerais onde não há mar, é Iemanjá, identificada como Oxum, cultuada nos lagos e rios, como ocorre no rio Paraíba, cidade de Japeri, em São Paulo, onde ela se identifica com Nossa Senhora da Aparecida.

Dia 31 todas as praias do Rio de Janeiro, mesmo sem auxílio do poder público ,serão tomadas pelos adeptos, admiradores, pelos Iemanjistas, isto é, aqueles que não sendo umbandistas ,candoblecistas, seguem apenas o culto a Iemanjá.

Se você não puder levar-lhe flores, perfume, ou mesmo uma vela, leve à Iemanjá, Odum de 1977, sua fé e peça por todos nós. Repita esta rogatória: "Iemanjá-Olokun, com teus poderes de mar, terra e céu nos dê tranquilidade a todos; que não nos falte o pão de cada dia e roupas para agasalhar".

★ **JOGO DOS BUZIOS** — Anuncie aqui em sua LUTA DEMOCRATICA, suas reuniões, assembléias e consultas.

JORNALEIROS

Niterói II quer forra da goleada

Ernesto, o "gentleman" desportista jornaleiro, dirigente da representação do Niterói II, não gostou da goleada que lhe impôs a equipe Niterói I, na 1a. rodada, da fase final do IV Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, da temporada de 76.

O 7 a 2, de fato está atravessado na garganta do Ernesto, e em conversa com à nossa reportagem disse ele que chamou seus atletas às falas e eles prometeram que teria forra nesta segunda rodada, contra a moçada da Tijuca.

Por outro lado, Giovani, o popular Joãozinho, quando soube da disposição dos niteroienses em ir à forra contra a sua equipe, disse que não vai ter moleza. "Eles que se cuidem, porque time que toma goleada pode se acostumar e para a segunda, ou seja repetição de dose, é mais fácil. Porém, o jogo é lá no campo, e o melhor é quem vai vencer".

Está aí, como ficou a situação nos bastidores depois dos resultados da 1a. rodada, isto porque teremos próxima segunda-feira, dia 3 de janeiro, a primeira do ano de 77, os seguintes jogos:

No campo do Cruzeiro FC, em Pendotiba, Niterói: Niterói II X Tijuca, às 16 horas.

No campo do São Cristóvão FR, à Rua Figueira de Melo: Distribuidora Itaú X Duque de Caxias, às 14 horas e, Copacabana I X Niterói I, às 16 horas.

Está de folga, nesta rodada, a representação do Distribuidora Imprensa.

x x x

FUTEBOL DE SALÃO — Os interessados em participar do Campeonato de Futebol de Salão, o 1.º entre os Jornaleiros, que será promovido pela AREJ (Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros), com começo previsto para a 1a. quinzena de março, poderão providenciar a partir do dia 2 de janeiro as suas inscrições.

As respectivas inscrições serão feitas diretamente no Departamento de Esportes da AREJ com Alvaro Scudieri ou Irineu Medeiros, diariamente no horário de 16 às 20 horas, à Rua Irineu Marinho, 30, 11.º andar, Centro, Rio, ou com Alfredo Martins, à Rua Visconde de Itaboraí, 184 11.º andar, Niterói, Centro, na sede de "O Fluminense".

x x x

AO SATÉLITE CLUBE — A direção da AREJ (Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros) agradece, por intemédio de LD, à diretoria do Satélite Clube — Banco do Brasil, sediado à Rua Haddock Lobo, 227, Tijuca, pela gentileza da cessão do seu magestoso ginásio de esportes para que a associação da classe reunisse, no último dia 19, os filhos e amigos dos jornaleiros para a festividade comemorativa do Natal. A festividade marcou êxito completo, atingindo a sua real finalidade, de confraternizar toda a laboriosa classe.

x x x

TERCEIRA RODADA — A terceira rodada do IV Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, temporada 1976, em sua fase final terá os seguintes jogos: Segunda-feira, dia 10 de janeiro de 1977: no campo do Cruzeiro FC, em Pendotiba, Niterói: Niterói II X Copacabana I; no campo do São Cristóvão FR: Niterói I X Tijuca, e Duque de Caxias X Distribuidora Imprensa. Folga o Itaú.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PÁREO — Início da noturna com uma prova especial da milha, reunindo meia dúzia de concorrentes. Pequeno Lord volta com o cartaz de ganhador sobre Tucunaré, que recentemente foi o segundo colocado na milha do GP José Carlos de Figueiredo. É candidato de primeira linha, não obstante as presenças de El Trebol e Ligo Ligo, dois nomes perigosos na distância e raia de hoje. Parece-nos bem jogada a dupla 34, depois o favorito Ligo Ligo.

2.º PÁREO — Um retrospecto é todo favorável ao ligeiro Parlamento, agora livre de Esbulho, seu dominador em recorde para os 1.100 metros. Indicamos com relativa tranquilidade esse pilotado de Edson Ferreira, vendo em Torricelli e Filaço, este com trabalho muito bom na distância, seus maiores adversários, isto em qualquer tipo de terreno. Não valeu a derradeira corrida de Caipora, muito apostado e finalista na última colocação.

3.º PÁREO — Nereis rendeu pouco na última e esperam a reabilitação, mas a chance do número um vai depender do que produzirem os ligeiros Prenúncio e Marquita, e mais Elucidation e Ofensivo, este em plano ligeiramente distanciado, muito embora seu agrado pela raia pesada. Vamos acreditar no prevalecimento de Prenúncio, brigando desde cedo com Marquita e o azarão Elucidation. Dupla 24.

4.º PÁREO — Apenas sete inscrições nessa carrreira. Delicado está muito bem de forma e deverá decidir a vitória com Xopotó, Indio Vago e Happy Boy, que a nosso ver se constituem os mais sérios obstáculos desde a largada na milha. Palpitamos na dupla com a chave quatro, onde estão Indio Vago e Panfleto. Mas a surpresa poderá vir de Xopotó, que no apronto foi um dos melhores.

5.º PÁREO — Tertúlia é a grande figura nessa prova, formada com uma dúzia de concorrentes. Reunindo ótimo preparo e perfeita adaptação aos tiros curtos e raia de areia, ela vai ao compromisso desta noite em condições de chegar à vitória, dando tudo para impedir as investidas de Spinella, Xiric e Jaciaba, valendo a ordem para o complemento do marcador.

6.º PÁREO — Jamais esqueçam do Papyrus, surgindo quando menos se espera. Hoje o seu número está escondido lá no fim da chave quatro e vai leve, largando na linha dois. Não fossem as presenças de Pastor, Ucelo e Ziller, ousaríamos preferir na ponta a montaria do aprendiz J. Mendes, descarregando quatro quilos. Ainda assim, sugerimos a segunda colocação em favor de Papyrus, devendo respeitar o ligeiro Pastor.

7.º PÁREO — Camboriú é o favorito mas não leva a condição de força nessa carreira em um quilômetro. Vai ter de se haver com Runaway, Celt, Conde Drácula e Pacho, todos em boa forma e inteiramente à vontade para a discussão da vitória com o pilotado de R. Freire. Arriscamos as posições imediatas de Runaway, que é bom azar de ponta, e Celt, dupla 13.

8.º PÁREO — Domínio aparente da junta Tuiuboy—Bikurim, muito embora o respeito que deva merecer o azarado Reiville, sempre em ótimas condições de treino e sem escolher terreno. Confiamos que a posição de honra não fuja a um dos três citados, valendo como nossa indicação de ponta o ligeiro Tuiuboy, novamente na direção do Gildásio Alves. Dupla 23. Funny River é o nome seguinte em cogitações.

9.º PÁREO — Várias concorrentes com chance na prova de encerramento, começando pela favorita Hidrônica, rivalizando em possibilidades com Guapa, Maçanilha, Madness, Tautiva e La Irenita. Das citadas, vamos arriscar sem maior convicção a ponta de Guapa, que há pouco deixou boa impressão no arremate. Maçanilha, azarão final e perigosa, fica para rival de peso ao lado de Hidrônica.

Acumulada de vencedor — Pequeno Lord, Prenúncio e Tertúlia.

A barbada — Pequeno Lord.

O melhor azar — Papyrus.

NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo - Às 20 horas - 1.600m
Cr$ 25 mil — Prova Especial

1—1	Ligo-Ligo	1	55
2—2	Clari	7	56
3	Snow Boot	3	52
3—4	Pequeno Lord	6	51
"	Chisum	5	46
4—5	El Trebol	4	56
"	Belenense	2	58

2.º Páreo - Às 20h30m - 1.000m
Cr$ 25 mil

1—1	Parlamento	7	56
2—2	Zaugusto	3	56
3	Filaço	5	53
3—4	Torricelli	6	56
5	Calabrês	2	55
4—6	Taiiucho	4	55
7	Caipora	1	55

3.º Páreo - Às 21 horas - 1.000m
Cr$ 15 mil — Início do Concurso de 7 pontos

1—1	Nereis	9	53
2	Farrapo	11	58
3	Nieni	12	51
2—4	Prenúncio	2	58
"	Tri	3	57
5	Ofensivo	7	53
3—6	Fella	10	51
7	Elucidation	4	55
"	Xiric	6	54
8	Vila Rio	3	56
9	Lageana	14	55
4-10	Chica Vica	1	55
"	Marquita	6	55
11	Four Valet	8	51
12	Empelicado	13	58

4.º Páreo - Às 21h30m - 1.600m
Cr$ 15 mil

1—1	Happy Boy	1	57
2—2	Xopot	5	57
3	Blastomere	3	55
3—4	Delicado	6	58
5	Naraz	2	57
4—6	Indio Vago	7	57
"	Panfleto	4	56

5.º Páreo - Às 22 horas - 1.100m
Cr$ 21 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Tertúlia	2	57
2	Cambre	11	54
3	Illusion For You	5	54
2—4	Condessa	7	54
5	Jaciaba	3	54
6	Cambrota	8	54
7	Embira	15	54
3—8	Viúva Linda	14	54
9	Spinella	10	54
10	Bedelha	13	54
11	Carandá	9	54
4-12	Doravante	1	57
"	Farahnaz	12	54
"	Malta	4	54

6.º Páreo - Às 22h30m - 1.300m
Cr$ 15 mil

1—1	Ziller	3	58
2	Galão de Ouro	9	57
2—3	Rofalá	4	53
4	Carnaúba	7	51
3—5	Pastor	5	57
"	Ocelo	8	53
4—6	Green River	6	56
7	Papyrus	2	53
8	Feudal	1	55

7.º Páreo - Às 23 horas - 1.000m
Cr$ 17 mil

1—1	Hidrônica	9	57
2	Agracera	6	57
3	Tautiva	12	57
4	Cantoneira	16	53
"	Competitive	1	54
6	Palestra	14	57
7	Bitupita	7	56
3—8	Madness	4	57
9	Valprincesa	11	58
10	Maçanilha	5	57
"	Jaceira	8	56
4-11	La Irenita	13	57
"	Clare	3	56
12	Quality II	15	58
13	Esplendidez	10	57

8.º Páreo - Às 23h30m - 1.100m
Cr $21 mil

1—1	Funny River	7	56
2	Chatotoris	1	56
2—3	Reiville	8	57
4	Barney	10	56
3—5	Tutiuboy	5	56
"	Bikurim	9	52
6	Belo Moço	2	52
4—7	Quadro	3	56
8	El Bueno	6	56
"	Tecelão	4	56

9.º Páreo - às 23h55m - 1.000m
Cr$ 17 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Jarbel	12	55
2	Pacho	11	58
"	Governado	7	58
3	Vila Rio	10	56
2—4	Camboriú	1	57
5	Prince Natalício	6	58
6	Maçanilha	13	56
"	Jaceira	9	55
3—7	Celt	8	58
8	Agracera	5	56
9	Runaway	17	57
10	Tautiva	16	56
4-11	Conde Drácula	15	58
12	Helkis	2	58
13	Conte Bleu	3	55
"	Madness	14	56
14	Escolhido	4	54

INDICAÇÕES

Pequeno Lord — El Trebol — Ligo Ligo — Parlamento — Torricelli — Filaço — Prenúncio — Marquita — Elucidation — Delicado — Indio Vago — Xopotó — Tertúlia — Spinella — Xiric — Pastor — Papyrus — Ziller — Camboriú — Runaway — Celt — Tuiuboy — Reiville — Funny River — Guapa — Maçanilha — Hidrônica.

NOTURNA DE 2.ª FEIRA

1.º Páreo - Às 20h15m - 1.600m
Cr$ 20 mil

1—1	El Amigo, E. Freire	6	56
2—2	Sururu, F. Esteves	1	55
3	Ringer, J. Pinto	2	54
3—4	Violeiro, F. Pereira	7	58
5	Petrohué, P. Alves	[illegible]	[illegible]
4—6	Baltar, J. [illegible]	[illegible]	[illegible]
"	Cowl, E. Alves	5	57

2.º Páreo - Às 20h45m - 1.300m
Cr$ 24 mil — (Início do Concurso 7 Pontos)

1—1	P. Molly, J. Mac.	4	54
2	Batucajé, J. Ricar.	8	54
2—3	Jaciaba, R. Carmo	6	54
4	Pata, F. Pereira	1	54
3—5	Domênica, A. Gar.	3	54
6	F. Ouro, E. Freire	2	54
4—7	Doravante, A. Mor.	7	57
"	Xiric, J. Escobar	5	54
"	Malta II, G. F. Al.	9	54

3.º Páreo - Às 21h15m - 1.000m
Cr$ 20 mil

1—1	P. Provoking, F. E.	10	58
2	R. Dólar, J. Esteves	8	55
2—3	S. Notus, G. F. A.	9	58
4	Zanata, C. Abreu	1	58
3—5	Delink, P. Cardoso	6	58
6	Prólogo, D. Guign.	7	56
7	Ben Hur, J. Mac.	5	58
4—8	Delmondo, R. Mar.	3	58
9	Basco, A. Garcia	2	57
10	R. Flower, J. Mend.	4	55

4.º Páreo - Às 21h45m - 1.300m
Cr$ 30 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Otherwise, J. Pin.	6	56
"	Obvious, A. Garcia	7	56
2—2	Rictus, G. F. Alm.	2	56
3	F. Meadow, F. Lem.	1	56
4	Feryx, E. Ferreira	3	56
3—5	L. Richard, F. Per.	9	56
6	C. Gallium, J. Men.	10	56
7	Air Duke, A. Ram.	4	56
4—8	Dossier, J. Mac.	8	56
9	Caved, J. Escobar	11	53
10	Teté, F. Esteves	5	56

5.º Páreo - Às 22h15m - 1.600m
Cr$ 24 mil

1—1	Quituta, G. F. Al.	3	54
2—2	Ballyuri, E. Ferr.	4	57
3	Saltitante, J. Escob.	5	54
3—4	Hovênia, J. Ricardo	2	53
5	Lucrina, A. Ramos	1	54
4—6	Fímbria II, J. Est.	6	57
"	Catmandu, F. Per.	7	55

6.º Páreo - Às 22h45m - 1.300m
Cr$ 24 mil

1—1	Sendeiro, J. Mac.	2	56
"	Shaft, J. Esteves	3	56
2—2	Voejo, D. Neto	1	56
3	Volt, J. Pinto	9	56
3—4	Ildefonso, E. Alves	5	56
5	Bikurim, G. F. Al.	6	56
6	Unasked, A. Ramos	8	56
4—7	Voodoo, D. Neto	10	56
8	Rubinho, J. Ricardo	7	56
9	Hokkey, A. Garcia	4	57

7.º Páreo - Às 23h15m - 1.300m
Cr$ 20 mil

1—1	Tarsk, A. Ramos	3	57
2	Comedianta, J.M.A.	2	50
2—3	R. Cup, F. Esteves	4	56
4	C. Ataque, J. Pinto	7	57
3—5	Jefferson, P. Alves	6	56
6	Bloco, A. Garcia	[illegible]	[illegible]
4—7	Padela, J. Escobar	9	56
8	Mercenaire, F. Per.	5	[illegible]
9	Arredia, J. Ricar.	1	53

8.º Páreo - Às 23h45m - 1.300m
Cr$ 24 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Indopitel, A. Mor.	1	57
2	Ginásio, P. Cardoso	5	57
3	Quibebe, L. Cor.	8	57
2—4	Promotor, A. Garcia	13	57
5	Opinante, J. Ricard.	11	57
6	Irox, D. Neto	2	57
3—7	Ekigarbo, J. Garcia	10	57
8	Douro, F. Esteves	9	57
9	Tonto, A. Ramos	6	57
4-10	Benhadar, G. F. Al.	9	57
11	Rey Sol, J. Escobar	4	57
12	Dr. Balbino, F. P.	12	57
"	Inco, C. Abreu	7	57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo - Às 14 horas - 1.000m
Cr$ 20 mil

1—1	T. Vendas, G. F. A.	1	57
2—2	Abdita, A. G. Silva	4	57
3—3	Holano, J. Ricardo	2	58
"	Itabaiana, H. Cun.	5	55
4—4	Ibiúna, A. Ramos	3	58
5	Educada, J. Mend.	6	54

2.º Páreo - Às 14h30m - 1.500m
Cr$ 20 mil

1—1	S. Azul, J. Mach.	6	55
2—2	D. Chicote, J. Men.	1	57
3	Derpia, G. F. Alm.	7	55
3—4	Estóico, A. Torres	3	57
5	Contrabando, J. Es.	5	57
4—6	Fantomas, A. Mor.	2	57
7	Guilhermão, R. M.	4	58

3.º Páreo - às 15 horas - 1.600m
Cr$ 24 mil

1—1	Bávaro, F. Esteves	6	57
2—2	Ravage, J. Ricardo	3	50
3	Arrepio, J. Esteves	5	53
3—4	S. Boot, J. Esc.	4	57
"	S. Don, R. Carmo	1	52
4—5	Marfaci, G. F. Alm.	7	53
"	Estermary, J. Pinto	3	54

4.º Páreo - às 15h30m - 1.000m
Cr$ 35 mil — (Início do Concurso de 7 Pontos)

1—1	Cholucky, P. Card.	7	55
2—2	Godrin, E. Ferreira	3	53
3	Elle, F. Esteves	5	53
3—4	Safia, G. F. Alm.	2	53
5	El Mengo, F. G. Sil.	1	55
4—6	Danota, A. Ramos	6	55
"	Dal, J. Escobar	8	53
"	Dodo, J. F. Fraga	4	53

5.º Páreo - às 16 horas - 1.400m
Cr$ 24 mil

1—1	Querco, J. Esteves	2	56
2	Hayon, A. Morales	6	56
2—3	Estêntico, P. Per.	4	57
4	Xocar, J. Machado	1	57
3—5	Racalian, E. Freire	5	56
6	Underson, A. Ram.	8	56
4—7	D. Gray, D. Neto	7	56
8	Goody, E. Ferreira	3	56

6.º Páreo - às 16h30m - 1.300m
Cr$ 30 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Zornara, A. Ramos	9	54
2	Bala de Prata, J. Es.	4	51
2—3	Clezul, E. Freire	2	54
4	Jorgete, C. Silva F.	3	54
3—5	Refusão, G. F. Al.	10	52
6	F. Araby, F. Per.	6	54
7	Chantelle, R. Carm.	5	56
4—8	Car, J. Ricardo	7	54
9	Thermópolis, J. M.	3	54
10	Doriane, A. Torres	1	54

7.º Páreo - às 17 horas - 1.400m
Cr$ 30 mil

1—1	Angel Dream, F. P.	10	56
2	Snow Tail, J. Pinto	9	56
2—3	Erymat, J. Machado	2	56
4	Hepar, G. F. Alm.	3	56
3—5	Tinian, S. Silva	1	56
6	Freedwoman, P. C.	7	50
7	Baronesa, F. Lemos	5	54
4—8	Correntino, P. Alves	4	56
9	Acostada, A. Ramos	6	54
10	Hereditas, E. Fer.	8	54

8.º Páreo - às 17h30m - 1.400m
Cr$ 20 mil

1—1	Boryl, G. A. Feijó	7	57
2	Nojiri, A. Ramos	9	57
2—3	Padelo, S. Bastos	11	58
"	Alienante, E. Alves	8	58
4	Bem Bom, J. Gar.	2	56
3—5	Rabulento, G. F. A.	1	58
6	Atami, E. Ferreira	3	58
7	Go a Head, J. Ric.	4	56
4—8	Red, Shank, A. Mor.	6	58
9	Ditero, J. Mendes	5	56
"	Cramontana, J. Est.	10	56

9.º Páreo - às 18 horas - 1.400m
Cr$ 24 mil

1—1	Jagra, F. Esteves	3	55
2—2	Sia Quica, J. Esc.	7	55
3	Davantage, P. Card.	1	55
3—4	Xipa, J. Pinto	2	57
5	Changes, J. Ric.	5	55
4—6	Peleia, H. Cunha	6	55
"	Elusive, P. Alves	4	55

10.º Páreo - às 18h30m - 1.300m
Cr$ 30 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Ly, F. Lemos	5	52
2	Kanhankakore, F. P.	8	56
2—3	Tamasha, J. Mach.	11	56
4	Réstia, A. Ramos	7	56
5	Ouster, G. A. Feijó	4	56
3—6	Micheloca, P. Card.	3	56
7	Dibra, G. F. Alm.	10	56
8	Joyeusete, R. Carm.	6	56
4—9	Millira, F. Esteves	2	56
10	Clima, J. Ricardo	9	56
11	Charminho, J. Ped.	1	56

SUCURSAL EM BRASÍLIA
da LUTA DEMOCRÁTICA
Avenida W-3 Norte, Quadra 703,
Bloco A, loja 35 - tel. 25-6878

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA presentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● RETROSPECTO-76 — Apresentaremos para os leitores na edição de amanhã da nossa LD. Hoje, porém, divulgaremos os campeões dos diversos eventos do ano que está terminando.

● MAIORAIS E O BRASIL — IV Torneio Internacional Infanto-Juvenil (São Paulo); XXVI Campeonato Sul-Americano (Argentina e Brasil no vice); V Taça Brasil Juvenil Masculino (Clube Jundiaí); Torneio Internacional Masculino no Rio (Iugoslávia, com Brasil vice) e em São Paulo Brasil foi campeão; Torneio Pré-Olímpico de Hamilton (Canadá), Iugoslávia foi campeã e o Brasil foi desclassificado; XXIX Brasileiro Juvenil Masculino (São Paulo); XXI Jogos Olímpicos (EUA). O Brasil pela primeira vez não participou de uma Olimpíada; VI Campeonato Brasileiro Infantil Masculino (São Paulo); I Copa Pan-Americana (Brasil); XXXII Brasileiro Masculino Principal (Goiás); IX Campeonato Mundial de Clubes Campeões (Real (Madri, com o Amazonas, de Franca, no 4.º lugar); e I Sul-Americano Feminino (Brasil).

● CAMPEÕES DO RIO — A entidade carioca promoveu três campeonatos, duas taças e três torneios, sendo que o certame da primeira divisão masculina está em plena disputa e só terminará no final de janeiro. Assim é que tivemos os seguintes campeões nos certames: infanto-juvenil (Tijuca); juvenil (Fluminense) e infantil (Mackenzie). *** Torneios de mini (Botafogo), aspirante (Mackenzie) e lance-livre (Riachuelo). *** Taças: Gerdal Bôscoli (Flamengo) e Ivan Raposo (Municipal).

● APAGANDO VELINHA — No primeiro dia do ano vindouro estará aniversariando o desportista Nemésio Albuquerque, tricolor doente e que exerce (proficuamente) a presidência da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil. Logicamente, Nemésio será alvo de várias homenagens pela estima que goza entre companheiros e amigos. Ao bom Nemésio (nosso leitor assíduo) as felicitações de "Basquetebol em Foco".

● MENSAGEM — A todos os leitores e amigos desta coluna desejamos Feliz 77. Que ao fechar o balanço deste ano, todos possam registrar saldos positivos de alegrias e esperanças. E não importa que acha, no caso, uma inflação de 100 por cento. A moeda da solidariedade humana não aumenta o custo de vida. Torna a vida mais valiosa. Que seja 1977 o Ano da Paz. A paz que é possível, que é imperiosa e que está para o destino na redenção humana assim como o espírito está para o corpo, como a razão está para o instinto. E quando a Paz chegar, nas suas asas de ouro, com a sua esteira de luz, Cristo continuará nascendo todos os anos. Mas nunca mais morrerá.

● "BRIGA" BOA — O Conselho Supremo da entidade foi convocado para hoje, no sentido de apreciar o recurso do Fluminense contra a decisão dos clubes (unanimidade) de realizar a fase semifinal do campeonato da cidade nas próprias quadras e não em ginásios neutros como determina o regulamento. Note-se que a resolução de Flamengo, Vasco, Municipal, Mackenzie, Olaria e Botafogo foi levando-se em conta a falta de ginásios como também para propiciar maior comodidade aos quadros sociais dos clubes. A reunião do Conselho Supremo está marcada para hoje, às 18h30m na sede da FMB, na Cinelândia.

● HOJE — Não percam logo mais, às 19h35m o nosso programa "Basquetebol em Foco" na Televisão Rio (Canal 13). Como tivemos oportunidade de divulgar às quintas-feiras também promovemos o esporte da cesta pela tevê. Vale a pena ver.

● CONSOLAÇÃO — No quinto dia do ano entrante serão realizados, pelo torneio que apontará as colocações do 9.º ao 13.º lugares do 57.º Campeonato Principal do Rio-76, os cotejos: Canto do Rio x Volta Redonda, em Niterói e Iguaçu x Tijuca, em Nova Iguaçu. As partidas começarão às 21 horas, sem preliminar.

● ABACAXI — O Clube Municipal teve Sapatão, Zezé e Marcão convocados para a seleção brasileira que disputará, em Valdivia (20 de fevereiro), o campeonato sul-americano. A apresentação está marcada para o próximo dia 20 quando o certame principal do Rio estará pegando fogo. Há grande expectativa para a solução, visto que os jogadores terão que, é claro, atender à convocação, e o Municipal não poderá ficar privado do concurso deles que são indispensáveis a luta pelo título do Rio-76. O assunto deverá ser focalizado na parte de "interesses gerais" da reunião de hoje do Conselho Supremo, na entidade carioca.

● JUIZ RESERVA — Dois jogos deixaram de ser realizados pelo campeonato da primeira divisão, por falta de árbitro. Não precisamos citar aqui os transtornos que o fato ocorre, além de ser dos mais negativos para o basquetebol. Para evitar repetição de bola, a entidade em todos os confrontos escalará um juiz reserva, indiscutivelmente uma boa medida.

● TOLERANCIA — Em Nota Oficial, a FMB recomenda, ainda, a todos os oficiais certa tolerância no início das partidas nos dias de temporal à tarde que ocasiona inundação em vários bairros e dificuldades nos transportes, prejudicando a locomoção das equipes participantes.

● SERÁ MESMO? — O "Jornal da Tarde" de São Paulo (22 de dezembro), publicou a seguinte notícia: "Gilson, ex-jogador do Amazonas (que agora se chama Francana) está ganhando no Palmeiras cerca de Cr$ 10 mil por mês — além de ter recebido luvas de Cr$ 100 mil na hora da transferência". Estranhamos como se divulga uma nota de tal teor caso não haja provas, pois do contrário haverá muita gente boa no pelourinho, não acham?

Inter vai a Paris buscar Humberto que substituirá Figueroa

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — Informado de que o presidente Francisco Horta não negociaria o passe do zagueiro Edinho, o vice-presidente do Internacional telefonou ontem para o empresário Palmeira Branco e pediu que ele entrasse em contato com o presidente do Paris Saint Germain, Daniel Esrter, que se encontra no Rio, para tratar da compra do passe de Humberto.

Humberto é titular da seleção portuguesa há vários anos, mas no momento está vinculado ao clube francês. Quem o indicou aos dirigentes do Inter, como um bom substituto para Figueroa, foi o próprio Palmeira Branco, há algum tempo ,e agora Artur Dalegrave mostra-se disposto a tratar da contratação do jogador, certo de que no futebol brasileiro dificilmente encontrará um substituto para Figueroa.

À tarde, Dalegrave viajou para o Rio, certo de que até hoje poderá ter a questão solucionada, desde que o presidente do Paris Saint Germain se mostre disposto a negociar o passe do zagueiro. Humberto tem 28 anos e é um jogador de grande prestígio no futebol europeu.

O presidente Frederico Balvê confirmou que no dia 10 de janeiro estará em Santiago, para assistir a osorteio da tabela da Taça Libertadores e para acertar com os dirigentes do futebol chileno alguns detalhes sobre a venda de Figueroa.

GRÊMIO PROPÕE TROCA

Os dirigentes do Grêmio apresentaram ontem ao presidente Francisco Horta, do Fluminense, uma proposta para a troca do ponteiro direito Zequinha pelos ex-juvenis Geraldino, Gilson e Luís Alberto, do clube carioca, e acreditam que até o início da próxima semana o assunto poderá ser solucionado.

Também na próxima semana eles tentarão contratar Zé Roberto e Tadeu, do Flamengo e disseram desconhecer qualquer proposta do Palmeiras pelo passe do zagueiro Beto Fuscão, apesar dos dirigentes do clube paulista jurarem que fizeram uma proposta pelo passe do jogador.

SUDERJ NÃO LIBERA MARACANÃ DIA 30

O selecionado brasileiro corre sério risco de não poder se exibir no Maracanã no próximo dia 30 de janeiro. Os técnicos encarregados das obras de recuperação e manutenção do estádio estão preocupados com o terrível desgaste proporcionado pelos constantes jogos ali realizados e não sabem ao certo quando poderão liberar o local para a realização de um amistoso/treino entre a Seleção Brasileira e o Flamengo. O jogo, segundo Oswaldo Brandão, é da mais alta importância dentro do esquema de preparativos do selecionado com vistas às eliminatórias à Copa do Mundo de 1978 na Argentina.

Enquanto isto, o selecionado alemão, já classificado às oitavas de final na condição de último campeão, está anunciando uma série de amistosos até 1978, inclusive um jogo em junho contra a Seleção Brasileira no Maracanã. Helmut Schoen, técnico da seleção, informou que pretende jogar contra a França, em fevereiro, em abril contra a Irlanda do Norte e Iugoslávia, e em junho contra argentinos, em Buenos Aires e brasileiros, no Rio de Janeiro. Os alemães enfrentarão ainda, na América Latina, aos mexicanos e uruguaios, além de cumprirem partidas também amistosas contra a Finlândia, Itália, País de Gales, Suíça, União Soviética e Suécia.

Os homens da Suderj continuam achando muito difícil a conclusão das obras de manutenção do Maracanã até o fim de janeiro como pretende a CBD. A CBD pretende realizar um jogo dia 30 entre a Seleção Brasileira e o Flamengo, que servirá como preparativo às eliminatórias da Copa do Mundo, em fevereiro.

A princípio a CBD convidou o Internacional para o jogo do dia 30, mas o Inter, alegando problemas de calendário, não aceitou o convite. Agora, a CBD entrará em contato com a Suderj para que seja resolvido o problema quanto à data, já que não abre mão da realização do jogo. É possível que, em vista disso, a Suderj procure acelerar as obras do estádio e, desta forma, tornar possível a realização do amistoso.

Mas estes não são os únicos problemas da CBD para o amistoso. A Federação Mineira enviou um pedido para a dispensa de Toninho Cerezo, Palhinha, Nelinho e Paulo Isidoro, pois Atlético e Cruzeiro pretendem, entre os dias 6 e 23 de janeiro, decidir o campeonato mineiro de 1973, até hoje sem um campeão.

Roberto e Toninho Cerezo são outros problemas da CBD. Ambos estão sem contrato com seus clubes e o Departamento Jurídico da CBD está procurando uma forma de resolver o problema. Há uma indecisão em se fazer um contrato com os jogadores, pois a CBD não quer que aconteça, coisa semelhante a que aconteceu com Tostão, por exemplo, que exigiu do seu clube — o Cruzeiro — um contrato igual ao que havia assinado com a CBD.

Zico ainda lamenta o pênalti perdido

Zico: o gol é a consagração

"O gol é a concretização de tudo aquilo que o atacante tenta em uma partida. É a consagração". A definição é de Zico, o grande artilheiro do futebol brasileiro deste ano, com os 63 gols que marcou pelo Flamengo e pela Seleção Brasileira.

Com os números alcançados, Zico provou, mais uma vez, sua condição de um dos maiores goleadores do futebol brasileiro no momento, além de ter sido talvez o que mais atuou, pois participou de 11 partidas da Seleção Brasileira e 72 do Flamengo, num total de 83 jogos,entre oficiais e amistosos.

Como todo grande artilheiro, Zico guarda inúmeros bons momentos deste ano que chega ao fim. Emoções vividas junto aos torcedores, em conseqüência de brilhantes atuações. E uma delas ainda não saiu da memória de Zico. Foi o seu dia de glória em 76. A 7 de março, o Flamengo goleou o Fluminense por 4 a 1, no Maracanã, no jogo de abertura oficial da temporada, também em comemoração ao Dia do Cronista Esportivo. Zico fez os quatro gols, numa de suas melhores atuações com a camisa do Flamengo.

Na sua opinião, o gol mais bonito que marcou este ano foi o segundo da Seleção Brasileira na partida contra a União Soviética, no dia 1.º de dezembro, aos 43min do segundo tempo.

— Foi um golaço, em todos os sentidos. Um dos mais bonitos que marquei em toda a minha carreira.

Um outro gol, que marcou seu esforço este ano, não pela elaboração da jogada, mas por sua importância, foi o da vitória de 2 a 1 sobre os uruguaios, em Montevidéu, no dia 25 de fevereiro, pela Copa do Atlântico.

Ao lado de tantas alegrias, um momento de tristeza: o gol que deixou de marcar.

— Jamais vou esquecer do pênalti perdido na decisão da Taça Guanabara, contra o Vasco.. Fiquei arrasado, porque deixei de dar ao Flamengo aquele que seria o único título do clube em 76. Mas só perde pênalti quem cobra, certo?

Paraguai não vai vacinar os seus jogadores

Assunção (AFP-LD) — A imprensa especializada disse que não se aplicará nenhuma vacina contra a febre porcina nos jogadores do selecionado paraguaio de futebol que jogará com o Brasil e a Colômbia uma das rodadas eliminatórias da Copa do Mundo.

Os médicos protestaram contra a informação dos diários e explicaram, que o medicamento contra a febre porcina "nem sequer existem na praça".

O selecionado paraguaio de futebol vem treinando ativamente para jogar com os brasileiros e os colombianos em fevereiro deste ano.

Espera-se que hoje seja escalado o selecionado paraguaio defintivo par aas eliminatóras.

JUVENIS

Assunção (AFP-LD — O selecionado juvenil paraguaio poderia contar com o concurso do treinador Egídio Landolfi atualmente no Botafogo Rio de Janeiro, anunciou-se ontem em Assunção.

Landolfi foi até agora treinador da equipe de primeira divisão do Cerro Porteño, o mais popular do Paraguai, até demitir-se por motivos pessoais.

O selecionado juvenil paraguaio deverá disputar a eliminatório próxima que se jogará na Venezuela para classificar depois as equipes que disputarão o Torneio Mundial Juvenil na Tunísia.

Caixa libera os prêmios do Teste 316 e da Boloteca

A Caixa Econômica Federal liberou o pagamento aos acertadores do Teste 316 da Loteria Esportiva e do Concurso II da Boloteca.

No Teste 316 não houve reclamação relativa ao resultado, ficando ratificado em caráter defintivo o publicado anteriormente. Foram 209 ganhadores com 13 pontos, que receberão cada um o prêmio de Cr$ 115.716,98, já descontado o Imposto de Renda.

No Concurso II da Boloteca a única reclamação foi julgada improcedente e, assim sendo, os 34 vencedores com 5 pontos irão receber, já descontado o Imposto de Renda, a importância de .... Cr$ 235.453,42.

O pagamento aos acertadores dos dois concursos está sendo efetuado nas diversas filiais da Caixa Econômica Federal.

A Caixa Econômica Federal informou ainda que carecem de fundamentos notícias veiculadas, segundo as quais o valor das apostas lotéricas sofreria aumento a partir de janeiro. Os organizadores dos testes da loteca disseram que as apostas continuam custando Cr$ 1,50, com os cartões tendo validade com um mínimo de duas apostas a ...... Cr$ 3,00. Conforme eles, a partir do Teste 320, ano que vem, já estarão incluídos jogos nacionais.

Loteca faturou mais de 4 bilhões em 76

Com um movimento de apostas superior a quatro bilhões de cruzeiros, a Loteria Esportiva conseguiu, em 1976, bater novos recordes mundiais, ultrapassando por quatro vezes a barreira dos Cr$ 100 milhões de arrecadação semanal.

O balanço de 76, realizados 50 testes — um a menos do que ano passado — comprova, o sucesso do Concurso de Prognósticos administrado pela Caixa Econômica Federal. Foram vendidos 494.492.540 cartões, com a arrecadação de Cr$ 4.063.097.311,50 e a média de Cr$ 8,22 por cartão.

Em relação a 75, verificou-se um aumento de 14,43% na venda de cartões; de 25,07% nas apostas e de 9,31% na média anual.

ANO	Testes	Cartões	Arrecadação	Média
1975	51	432.154.182	Cr$ 3.248.763.163,50	Cr$ 7,52
1976	50	494.492.540	Cr$ 4.063.097.311,50	Cr$ 8,22

NOVOS RECORDES

Durante o exercício de 76, o recorde mundial de apostas foi batido por cinco vezes. A atual marca pertence ao Teste 305, com Cr$ 108.932.562,00. O recorde de cartões ocorreu no Teste 298, com 12.212.870, superando o anterior, de 11.974.990, registrado no Teste 184, de 18 e 19 de maio de 1974. A melhor média por teste foi alcançada no 309, com Cr$ 9,32 por cartão.

Este foi o movimento da Loteria Esportiva em seus 50 testes de 1976:

Estado	Cartões	Apostas	Média
São Paulo	178.812.660	1.623.716.806,50	9,08
Rio de Janeiro	91.356.005	737.559.192,00	8.07
Minas Gerais	51.001.920	388.015.723,50	7,60
Paraná	32.014.502	264.682.462,50	8,26
R. G. do Sul	27.802.827	227.494.633,50	8.18
Bahia	23.691.661	162.741.802,50	6.86
Goiás	14.383.769	94.993.771,50	6,60
Santa Catarina	10.488.657	83.676.142,50	7,97
Brasília	10.710.293	82.483.636,50	7,70
Mato Grosso	8.440.480	72.480.577,50	8,58
Pernambuco	9.718.016	65.867.155,50	6,77
Espírito Santo	7.483.897	52.841.064,00	7,06
Pará	6.654.335	51.547.189,50	7.74
Amazonas	3.995.860	34.920.105,00	8,73
Ceará	4.259.119	30.407.347,50	7,13
Alagoas	3.283.899	20.263.419,00	6,17
Paraíba	2.431.687	18.188.610,00	7,47
Maranhão	2.686.193	17.108.194,50	6,36
Sergipe	2.239.694	13.552.309,50	6,05
Piauí	1.532.473	10.458.975,00	6,82
R. G. do Norte	1.504.591	10.098.163,50	6,71

Para atendimento dos vários programas de assistência social e educação do povo brasileiro, além de auxiliar o desenvolvimento do esporte, foram canalizados em 1976 os seguintes recursos da Loteria Esportiva:

Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social 700%	280.515.859,73
Ministério da Educação e Cultura 5,40%	214.726.113,11
DED e CND 5,40%	214.726.113,11
Teste 280 Especial p/ CND 22,50%	19.504.757,13
Ministério da Previdência e Assistência Social 7,20%	286.301.484,22
Cota de Previdência 10%	406.309.731,15
Imposto de Renda 13,50%	548.517.017,40

MOVIMENTO GERAL

Desde a sua impantação no Brasil, a 19 de abril de 1970, até 19 de dezembro de 1976, realizados 317 testes a Loteria Esportiva vendeu 2.609.873.041 cartões, com um movimento de apostas na ordem de Cr$ 15.933.081.579,00, média geral de Cr$ 6,10 por cartão.

Flamengo x São José

Os veteranos do Flamengo — com Ari, Amorim, Itamar, Dida, Carlos Alberto, Samarone, Silva, Jadir e outros antigos cobras —, vão enfrentar domingo próximo o time de igual categoria do São José, no campo da Estrada General Canrobert Pereira da Costa, em Magalhães Bastos, às 10h30min. A preliminar valerá a pena. Seleção de Magalhães Bastos x Seleção de Realengo de futebol feminino.

Cuidado Márcio, os caras são perigosos

H. Miranda

Troca-troca, fusões, transferências, renovações de contratos e quejandos agitam o futebol em recesso. Um pouco mais inteligentes que os vascaínos, rubro-negros uniram-se em torno da FAF e elegeram uma chapa de renovação. Talvez o Flamengo não ganhe um super-time. Talvez não venha a reeditar as famosas campanhas do Santos. Talvez. O avanço sobre Marinho talvez tenha sido precipitado. Talvez. Márcio Braga, cercado por personalidades colunáveis, pretende um Flamengo forte e disto temos certeza. Contudo, aparadas as arestas das efusivas comemorações da vitória, resta um quadro pouco otimista: os preços dos passes estão altamente inflacionados. Não vai ser um simples aval ou perspectiva que vai dar ao Flamengo um super-time ou os reforços de que ele precisa. O vil metal vai ter que aparecer, caso os homens da nova diretoria queiram realmente mostrar à facilmente irritável torcida do Flamengo algo palpável.

Os torcedores do Vasco, lamentavelmente, não são de pressionar muito. Os do Flamengo, ao contrário, criam casos terríveis quando se sentem prejudicados nos papos de esquina. É diferente. Cabeça fria e pés no chão, Márcio Braga e seus diretores vão ter que se virar para arrumar as coisas na Gávea. Boa esta do estádio de médio porte. Excelente esta de armar um esquema administrativo nos moldes de grande empresa. Há que se, racionalizar, porém, o esquema de contratações para que o clube não se veja prejudicado em outros setores como o esporte amador, por exemplo.

A coisa está difícil. Nos bares e botequins, além das esquinas, os papos sobre a seleção estão desencontrados. A moçada está achando que foi por sobre o sujeira, notadamente depois de tantos elogios, cortar o Pintinho. O Carlos Alberto, dizem os cem milhões de técnicos, agüenta a parada do corte. O garoto, dizem eles, contudo, vai perder o elan. Esperamos que não. Há, entretanto, as gozações entre os próprios companheiros de profissão que irão, certamente, ferir os brios do garoto. O certo é que os execrados, Pintinho, Paulo César e Carlos Alberto Torres, estarão se exibindo hoje nas areias da praia do Leblon. Na esquina a moçada acha que ignorar o futebol atual do Paulo César é burrice. Cortar o Capitão e o Pintinho, ainda nas esquinas, foi, no mínimo, falta de conhecimento. Há, porém, os que acham que o Heleno Nunes dirigindo a seleção vai se mostrar mais eficiente que à frente da CBD. Os caras estão chiando, e muito, é com relação ao Rivelino. Acham que o "Petardo Atômico" — já não tão petardo — não chega a Bogotá. Quem quiser saber ao certo, naturalmente, deve perguntar ao almirante. Ele é — ao que tudo indica — o dono da bola — e da seleção.

Roberto, caso queira ficar na seleção, com a banca de titular absoluto, segundo o Brandão, vai ter que chegar a um acordo rápido com o Vasco. Acho até que esta história de que ele não pode atuar pela seleção sem contrato com um clube já cheira a armação para que Agathyrno não fique mal pelal. A coisa aconteceu muito em cima da renovação do contrato do Dinamite. Lógico que titular absoluto da seleção e novinho em folha, Roberto fez a pedida certa. Os escaninhos burocraticamente políticos da CBD continuam atuantes, meus caros.

Paris anuncia Flu no torneio em julho

Lá vai Paulo César novamente

Paris (AFP-LD) — O Fluminense do Rio de Janeiro defenderá em julho próximo aqui seu título de campeão do quadrangular anual de futebol de Paris, que ganhou em 1976.

O Paris-Saint Germain, organizador do torneio no Parque dos Príncipes de Paris, anunciou a propósito, que, além do Fluminense, contratou o Barcelona de Johan Cruyff, líder do Campeonato da Espanha e ao Dínamo de Kiev, campeão da URSS.

Nos meios chegados ao clube organizador deu-se a entender que esse torneio poderia ser a despedida de Paulo César do Fluminens e o de inclusão no Paris-Saint Germain ou no Marselha, onde o craque brasileiro foi ídolo há duas temporadas.

Palhinha diz que pode até largar o futebol

"É o tal negócio: acho que o clube interessado deveria primeiro me procurar, pois sou o principal interessado em me transferir do Cruzeiro. Assim, forçaria minha barra com a diretoria, já que estou há mais de 11 anos em Minas e agora é hora de fazer minha independência financeira."

Esta foi a resposta de Palhinha, quando foi perguntado se realmente pretende deixar o Cruzeiro, transferindo-se para outro clube em 77. O atacante confirmou que também tem lido muito a respeito de uma possível venda de seu passe, mas de positivo mesmo não existe nada. Porém não esconde seu desejo de jogar em outra equipe, embora tenha muitos amigos no Cruzeiro.

— O jogador que se prende a um determinado clube é um acomodado. Basta olharmos com atenção para se sentir que a carreira de jogador de futebol é curta e ingrata, por isso gostaria realmente de me transferir para qualquer clube do Brasil, como o Vasco ou o Corintians, que parecem, são meus pretendentes.

Palinha está atualmente no Rio, realizando os exames médicos pela Seleção Brasileira, já que não pode terminar os mesmos juntamente com os outros convocados, por causa do jogo com o Bayern. Ele continua aguardando uma proposta concreta para a compra de seu passe, para depois tomar a atitude que achar melhor.

— Ir para outro clube se prende à parte financeira e caso apareça uma proposta acredito que o Cruzeiro aceitará me negociar. Se o Cruzeiro não facilitar posso até parar de jogar futebol.

Mineiros exigem para realizar a decisão

B. HORIZONTE (ASP-LD) — Atlético e Cruzeiro estão dispostos a não decidir o título de 76, em janeiro, sem os jogadores convocados para a Seleção Brasileira. Como Brandão já declarou que não dispensará nenhum jogador a partir do início de preparativos para as eliminatórias. O problema deverá ser resolvido pelo presidente da CBD, Heleno Nunes.

A solução mais viável é marcar outra data para a decisão do Campeonato Mineiro de 76. Por sua vez, a Federação Mineira de Futebol negou licença para a excursão do Cruzeiro ao exterior, encaminhando um expediente à CBD. Para amanhã está prevista a divulgação do calendário mineiro de 77.

ATLÉTICO E ZENON

O Atlético Mineiro quer contar com Zenon em 77 e para isso já propôs ao Guarani a troca da dívida do clube de Campinas pela aquisição de Campos, com clube mineiro, pelo passe de Zenon. Com relação à decisão do título de 73, os dirigentes do Atlético tentarão a conversação da suspensão de Reinaldo — 8 jogos —, em multa, aproveitando o precedente do TJD da Federação Mineira, que, em 68, agiu assim com o zagueiro Procópio, do Cruzeiro. A intenção dos atleticanos é contar com Reinaldo na partida decisiva, contra o Cruzeiro.